

P O M B A L Jornal



DIRECTOR: RODRIGUES MARQUES | E-MAIL: POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237

Três dias de tradição e convívio na Feira dos 7 do Carriço

> Página 10

Exposicó regressa a Alvaiázere com reforço cultural e aposta nos produtos endógenos

> Páginas 15 a 17

Cabrito e Escarpiada convidam a visitar Condeixa

> Página 18

Meirinhas volta a promover Festival da Fava durante este fim-de-semana

> Página 7

Concelho inicia processo para ter mais uma vila

O processo de elevação das Meirinhas a vila já deu entrada na Assembleia da República e aguarda tramitação, revela o presidente da Junta. Em entrevista, João Pimpão defende a necessidade de qualificar o território e alinhar o seu estatuto com a dinâmica económica e empresarial da freguesia. Páginas 8 e 9

Personalidade Manuel Domingues distinguido como 'Marquês de Honra'



Página 2

Futsal Charneca da Redinha cumpriu mais uma temporada

Página 21



Comemoração Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal celebra 114.º aniversário a 17 de Maio

Páginas 12 e 13

Executivo municipal Manuel Serra afasta-se do 'Chega' e segue como independente

Página 5

Tragédia Dois mortos no mesmo dia em acidentes distintos no IC8

Página 31

Mata Mourisca População reuniu 551 assinaturas contra instalação de suinicultura

Página 3

PONTO-+®
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



Editorial



Rodrigues Marques
director

PARABÉNS

Bombeiros de Pombal

Em Fevereiro de 2014 escrevi no Pombal Jornal:
O BOMBEIRO

Há 600 anos, o Bombeiro era a Pessoa que tinha por missão extinguir os incêndios (com bomba, segundo a raiz do termo) e que, agora e por extensão, ocorre a todos os acidentes que ponham em risco as vidas humanas e os seus haveres, lê-se no livro "Bombeiros Portugueses, Seis Séculos de História".

A 12 de Agosto de 1950, o jornal "O Eco", publicava "A Honra do Bombeiro":

Rompe nos ares o brilho acobreado

Do fogo ingente e vil traiçoeiro;

Na noite escura a chama do braseiro

Faúlha o Céu de estrelas em brocado.

Correm fantasmas vivos - um, primeiro,

Julgando-se por zelo já atrasado;

- Outro, depois, que mais ensonorado

Só cuida na corrida ser ligeiro.

Há vozes de comando. Em cada posto,

Um homem valoroso oferece o rosto

Ao fogo ingente e vil traiçoeiro.

E na tremenda luta, a força ígnea

Vem renovar o viço desta insígnia:

Vida por Vida - a Honra do Bombeiro...

A 14 de Maio de 1912 foi criada a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal.

Nesse ano nasceram as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Ourém (4 de Janeiro), de Dafundo (11 de Março), da Ilha do Faial, nos Açores (16 de Maio), de Vila do Conde (30 de Maio) e de Carnaxide no dia 1 de Setembro de 1912.

Na Associação do Faial assinámos um Protocolo de Geminação, as Direções e os Comandos, dado que estamos ligados por laços de amizade e de cooperação, que advêm do facto de termos sido criadas no ano de 1912.

Em Pombal a principal razão que mobilizou os cidadãos e as associações para criarem um corpo de Bombeiros foi, na madrugada do dia 3 de Setembro de 1911, ter ardido o Hotel Pombalense, junto à Estação da CP, propriedade de Joaquim Ferreira Damazo.

Os sinos tocaram a rebate para chamarem os habitantes a prestar auxílio.

Esse infausto acontecimento serviu para despertar a consciência dos Pombalenses para a criação de um Corpo de Bombeiros.

Hoje o concelho de Pombal está protegido pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, quer na sede do concelho, quer na 3ª Companhia sediada em Albergaria dos Doze, quer na 4ª Companhia sediada no Lourçal, quer na 5ª Companhia na Guia.

Podemos, assim, ficar confiantes que, se necessário, o seu Corpo de Bombeiros, dará resposta, célere, às nossas solicitações.

Um Bem Haja, pelos 114 anos de vida, vivida, dos Bombeiros Voluntários de Pombal,

Saudações Humanitárias

Pelo Lions Clube de Pombal

Manuel Gonçalves Domingues distinguido como "Marquês de Honra"

Ana Laura Duarte

O Lions Clube de Pombal – Marquês de Pombal distinguiu Manuel Gonçalves Domingues com o título de "Marquês de Honra", numa cerimónia realizada a 10 de Abril, assinalando um percurso de vida marcado pelo trabalho, empreendedorismo e por um envolvimento consistente com a comunidade.

Natural da aldeia de Videntes, Manuel Domingues nasceu num contexto rural, onde a agricultura estruturava o quotidiano familiar. Concluída a escola primária, iniciou-se cedo no trabalho, primeiro no campo e, mais tarde, nas mondas do arroz, no Ribatejo. Aos 18 anos, partiu para França, onde trabalhou na construção civil durante cerca de 12 anos. Pelo meio, regressou temporariamente para construir casa, casar e manter uma ligação próxima às origens, antes do regresso definitivo a Portugal.

Já no país, enveredou pela área da mediação e compra e venda de imóveis, actividade que viria a consolidar através da criação de empresas. "Eu nunca quis voar muito alto, mas gostava de chegar mais longe", refere, sublinhando que o percurso foi sendo construído com base na necessidade, na adaptação e na capacidade de decisão.

Sem acesso prolongado à escola, encontrou nos jornais uma forma de aprendizagem contínua. "Lia-os todos os dias e anotava as pa-



• A distinção atribuída pelo Lions Clube reconhece o percurso de envolvimento cívico e social, para além da dimensão profissional. José Gomes Fernandes entregou o diploma

lavras que não compreendia", conta. Mais tarde, aos 63 anos, concluiu o ensino secundário e ingressou no Instituto Politécnico, mantendo sempre uma relação próxima com a leitura e a escrita.

Autor de mais de uma dezena de livros, sobretudo de poesia e memória, Manuel Gonçalves Domingues transformou a escrita num instrumento de apoio social. As receitas da venda de obras foram canalizadas para instituições do concelho, nomeadamente na área da infância e da acção social. "Não é para deixar marca, nem para exhibir. É para fazer bem, pura e simplesmente", afirma. "Nem faço contas. Esqueço o que dou".

Entre os apoios concretizados, destaca-se a angariação de vários milhares de euros, nomeadamente para respostas de acolhimento de crianças e outras ins-

tituições locais, numa lógica de intervenção discreta e contínua. "Não divulgo, porque não gosto de me andar a exibir, mas sinto-me bem a ajudar", resume.

A distinção atribuída pelo Lions Clube reconhece esse percurso de envolvimento cívico e social, para além da dimensão profissional. Surpreendido com a homenagem, Manuel Domingues admite algum desconforto com a exposição pública. "Não estava à espera. Não sou de cerimónias", diz, valorizando, ainda assim, o significado do gesto: "Se o fizeram, algumas das minhas acções o justificaram", refere, agradecendo o gesto.

Num momento em que se aproxima dos 80 anos, assume como prioridade organizar a vida pessoal e familiar, sem afastar a possibilidade de continuar a apoiar causas locais. "Dentro do que puder, quero continuar", garante.

A 25 alunos do ensino superior

Município atribui 43.500 euros em bolsas de estudo

A Câmara Municipal de Pombal aprovou a atribuição de bolsas de estudo a alunos do ensino superior para o ano lectivo 2025/2026, num investimento global de 43.500 euros, destinado a apoiar estudantes do concelho.

De acordo com a informação apresentada em reunião do executivo, realizada a 23 de

Abril, o apoio abrange 25 beneficiários, sendo fixado um valor de 1.740 euros por bolsa. A deliberação incluiu a aprovação da lista ordenada de candidaturas e dos estudantes contemplados.

A medida enquadra-se na política municipal de apoio à educação e à qualificação dos jovens, procurando ate-

nuar os encargos associados à frequência do ensino superior. Durante a reunião, Pedro Pimpão, presidente da Câmara Municipal de Pombal, sublinhou que este tipo de apoio resulta de uma estratégia de investimento com impacto directo na comunidade, visando "ajudar as pessoas e impactar" na vida dos municípios.

Documento entregue à Assembleia Municipal

Instalação de suinicultura contestada com 551 assinaturas

Ana Laura Duarte

A contestação à instalação de uma exploração pecuária na freguesia da Mata Mourisca ganhou nova expressão com a entrega de 551 assinaturas junto das entidades competentes e com a discussão do tema na Assembleia Municipal.

Num comunicado datado de 27 de Abril, a comissão de cidadãos contra a suinicultura refere que o abaixo-assinado resulta da mobilização da população local, preocupada com os impactos ambientais, sociais e na qualidade de vida. Entre os principais riscos apontados estão a eventual contaminação de recursos hídricos, os odores e os efeitos sobre o bem-estar das populações.

"O grupo considera

que a população quer ser ouvida e participar activamente nas decisões que afectam o território onde vive", refere o documento, sublinhando a oposição à instalação da actividade naquele local.

Entre os argumentos invocados está a existência da Ribeira das Castelhanas, identificada fisicamente a cerca de 300 metros a jusante da área prevista para a exploração. Apesar de não constar integralmente em cadastral oficial, a linha de água apresenta escoamento natural e ligação hidrológica, podendo representar um risco acrescido de contaminação por escorrência ou infiltração de efluentes.

A exploração prevê um efectivo aproximado de 1.800 suínos de engorda e uma produção anual estimada entre 20 e 25.000

metros cúbicos de efluentes pecuários, valores que, segundo os subscritores, traduzem uma carga orgânica significativa, com potencial impacte ambiental relevante.

O movimento cívico invoca ainda o parecer da Junta de Freguesia da Mata Mourisca, considerando que valida parte das preocupações da população e reforça a necessidade de uma análise "rigorosa e transparente".

O tema foi também levado à Assembleia Municipal de Pombal, onde a deputada municipal Lílina Oliveira questionou o executivo sobre o processo. Na intervenção, referiu que "a população da Mata Mourisca e Lourical estão contra a abertura" da exploração.

A deputada apontou ainda riscos de "poluição e

contaminação nas linhas de água que estão próximas", sublinhando que essa realidade não terá sido devidamente considerada em pareceres iniciais, e alertou para limitações nos acessos, que "não têm condições para circulação de veículos pesados".

Na mesma intervenção, foi solicitado esclarecimento público sobre o parecer da Junta de Freguesia e feita referência a uma alegada descarga ilegal de efluentes na zona.

Os subscritores apelam às entidades responsáveis para que tenham em conta a posição da população e o parecer da Junta, defendendo que o projecto não avance, e manifestam disponibilidade para colaborar na construção de alternativas que salvaguardem o ambiente e a qualidade de vida.

Obra aguarda financiamento

Requalificação da Escola Marquês de Pombal segue para candidatura

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, durante a reunião do executivo, o projecto de execução para a requalificação da Escola Marquês de Pombal, etapa necessária para formalizar a candidatura a financiamento no âmbito do programa nacional de modernização de escolas.

Apesar do avanço, o início da obra continua condicionado à aprovação de fundos comunitários. O presidente do município sublinhou a importância da intervenção, afirmando tratar-se de "um projecto muito importante", manifestando expectativa de que "possamos ter financiamento comunitário

para que esta obra se possa realizar dentro dos prazos".

O autarca destacou ainda que esta é "a única escola a necessitar dessas melhorias", reforçando o carácter prioritário da intervenção no concelho.

O processo ficou também marcado por reservas da oposição, que apontou dificuldades na análise do projecto, "um documento técnico com mais de mil páginas". Ainda assim, o consenso quanto à necessidade da requalificação foi transversal.

Para já, o projecto entra na fase de candidatura, ficando o avanço da empreitada dependente da decisão sobre o financiamento.



A MELHOR DEFESA É A PREVENÇÃO.

Portugal chama.
Por si.
Por todos.

ACESSO

<https://pse-florestas.icnf.pt>

Em terrenos afetados pela tempestade Kristin, num município abrangido pelo estado de calamidade:

Limpe o material lenhoso caído e informe o ICNF ou a sua autarquia.

Os trabalhos devem começar até
1 de junho.

Com limite máximo de 1.500 euros por beneficiário

Município cria linha de apoio para microempresas e trabalhadores independentes

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na reunião de 23 de Abril, a criação de uma Linha de Apoio Extraordinário destinada a apoiar a recuperação do tecido empresarial afectado pela tempestade Kristin, que atingiu o concelho a 28 de Janeiro.

A medida insere-se no programa municipal "Renascer e Avançar Pombal" e surge como resposta aos impactos económicos significativos provocados pelo temporal, que afectou infra-estruturas, equipamentos e a capacidade operacional de várias empresas locais.

De acordo com a informação apresentada pelo Executivo, o Município desenvolveu este instrumento excepcional com base num levantamento técnico junto do tecido empre-

sarial, procurando dar resposta imediata às necessidades mais urgentes.

O apoio destina-se exclusivamente a microempresas e trabalhadores independentes, considerados os mais vulneráveis no actual contexto económico. A opção, segundo o regulamento, pretende "maximizar o alcance do apoio a um número significativo de beneficiários, com a maior urgência possível".

O modelo de atribuição será simplificado e uniforme, baseado na comparticipação de despesas directamente relacionadas com os efeitos da tempestade e devidamente comprovadas através de documentação fiscal. O apoio terá um limite máximo de 1.500 euros por beneficiário.

Candidatura decorrem até 15 de Maio

Osso da Baleia recruta nove nadadores-salvadores para o Verão

O Município de Pombal está a recrutar nadadores-salvadores para a próxima época balnear na praia do Osso da Baleia.

De acordo com o aviso de recrutamento, a autarquia pretende contratar nove nadadores-salvadores para a Praia do Osso da Baleia, para além de um nadador-salvador coordenador. A equipa será distribuída por diferentes períodos, entre 1 de Junho e 15 de Setembro, com reforço nos meses de maior afluência.

Ao coordenador caberá a responsabilidade de "elaboração do Plano Integrado de Assistência a Banhistas (PIAB), implementação do PIAB e coordenação da equipa

de nadadores-salvadores", enquanto aos restantes elementos compete a "assistência a banhistas" e a "vigilância da praia".

O horário de prestação de serviço decorre entre as 9h30 e as 19h30, com uma folga semanal, abrangendo toda a época balnear.

Os interessados devem apresentar candidatura até ao dia 15 de Maio, às 18h00, enviando currículo, carta de motivação e identificação da função a que se candidatam. É obrigatória a apresentação de cartão de nadador-salvador válido, sendo os candidatos seleccionados "em função do Curriculum Vitae e da titularidade dos requisitos requeridos".

Infra-estrutura energética reforça centralidade do concelho

REN investe meio milhão de euros em novo projecto no Carriço

A REN - Armazenagem, S.A. vai investir 540.000 euros no desenvolvimento de um novo projecto para reforçar a capacidade de compressão de gás numa instalação localizada no Carriço.

Em causa está a elaboração do projecto de detalhe do terceiro grupo de compressão da unidade instalada na Mata do Urso, uma infra-estrutura considerada estratégica na rede nacional de transporte e armazenamento de gás. O contrato foi sido adjudicado à empresa Technoedif Engenharia, S.A.

Segundo a documentação, o objectivo passa pela "elaboração do projecto de detalhe do 3.º grupo de compressão", intervenção que permiti-



● Localizada na freguesia do Carriço, a unidade da Mata do Urso tem vindo a afirmar-se como um ponto-chave da rede energética nacional

rá reforçar a capacidade técnica da instalação e melhorar o desempenho do sistema.

Com um prazo de execução de 12 meses, o projecto surge num momento em que a robustez e a fiabilidade das infra-es-

truturas energéticas assumem um peso crescente. O reforço da capacidade de compressão é determinante para garantir maior flexibilidade na gestão do gás, sobretudo em períodos de maior consumo ou em

cenários de instabilidade.

Localizada na freguesia do Carriço, a unidade da Mata do Urso tem vindo a afirmar-se como um ponto-chave da rede energética nacional, concentrando investimentos técnicos que consolidam o papel do concelho de Pombal neste sector.

O contrato estabelece ainda que os serviços de engenharia deverão cumprir especificações técnicas rigorosas. Este investimento insere-se numa estratégia mais ampla de "modernização e reforço da rede", num contexto em que a segurança energética e a capacidade de resposta a novas exigências são factores cada vez mais críticos.

Apoio colaborativo após tempestade

Pombal assegura três projectos financiados e mantém outros em curso

O concelho de Pombal está entre os territórios abrangidos pela iniciativa de financiamento colaborativo criada para apoiar a recuperação das zonas afectadas pela tempestade Kristin, somando já vários projectos financiados e outros ainda em fase de angariação.

De acordo com a Estrutura de Missão «Reconstrução da Região Centro do País», a plataforma "Reconstruir a Região Centro Juntos!" conta, nesta fase, com 28 projectos totalmente financiados, num montante global superior a 3,2 milhões de euros.

Entre os projectos já concluídos com sucesso, destacam-se três intervenções no concelho de Pombal: a iniciativa "Memórias que Florescem: A Mata do Castelo Reencontrada", promovida pelo Município, com um financiamento

de 75.500 euros; a recuperação do Parque de Lazer da Ilha, com 10.000 euros; e a requalificação do Campo das Lagoas, também na freguesia da Ilha, com um apoio de 11.500 euros.

Para além destes, continuam activos vários projectos no concelho, ainda em fase de financiamento, que abrangem áreas como a recuperação de infra-estruturas comunitárias, apoio social e reforço da resiliência local. Entre eles estão iniciativas como o projecto "Arunca Vivo", promovido pelo Município de Pombal, com um valor de 835.000 euros, ou a recuperação de equipamentos associativos e desportivos em diferentes freguesias.

Um dos casos mais expressivos prende-se com os Bombeiros Voluntários de Pombal, que viram os quatro quartéis afectados pela

tempestade, com danos nas coberturas, infiltrações e falhas nas comunicações operacionais. Apesar disso, a corporação manteve sempre o socorro no terreno. Está agora em curso uma campanha de financiamento para a reabilitação das infra-estruturas, com um objectivo global de cerca de 170.000 euros.

Também no plano individual, surgem histórias que ilustram a dimensão da destruição provocada pela tempestade. Na Cumieira, um deslizamento de terras arrastou parte de uma estrada e destruiu a casa de um casal idoso, onde vivia há mais de 50 anos, deixando-o desalojado e sem possibilidade de recuperação do imóvel. Os filhos lançaram uma campanha para construir uma nova habitação, num investimento estimado

de 150.000 euros, sublinhando a necessidade de garantir "um lar digno, seguro e estável" após a perda total de bens e terreno agrícola.

A lista de projectos inclui ainda propostas de reabilitação de campos desportivos, apoio a associações locais e reforço de equipamentos sociais. Segundo a Estrutura de Missão, este modelo de financiamento colaborativo permite "mobilizar a comunidade para desenhar projectos de impacto colectivo" e envolver a sociedade civil na sua concretização, funcionando como complemento aos apoios públicos já existentes.

A plataforma mantém-se aberta à submissão de novos projectos, permitindo uma resposta contínua às necessidades emergentes.



• O presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, acompanhado por vários deputados, visitou, a 20 de Abril, a Misericórdia de Pombal para avaliar no terreno os impactos da tempestade Kristin

Visita parlamentar após a tempestade expõe fragilidades no apoio ao sector social

Misericórdia de Pombal alerta para prejuízos acima dos seguros e pede financiamento estável

Ana Laura Duarte

A passagem do presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, pela Santa Casa da Misericórdia de Pombal, a 20 de Abril, ficou marcada por um conjunto de alertas sobre a situação do sector social, num território ainda a recuperar dos impactos da tempestade Kristin.

Perante deputados dos vários grupos parlamentares, o provedor, Joaquim Guardado, traçou um retrato exigente das dificuldades enfrentadas pelas instituições, sublinhando que os prejuízos provocados pelo temporal ultrapassam largamente os montantes cobertos pelos seguros. “Os valores pagos ficam aquém dos prejuízos”, referiu, apontando danos significativos no

Lar Rainha Santa Isabel, da Misericórdia, desde vidros partidos à destruição de telhados e espaços exteriores.

O responsável chamou ainda a atenção para o impacto acumulado da crise, agravado pelo aumento dos custos com energia, combustíveis e financiamento, defendendo que os apoios públicos devem chegar de forma mais eficaz às instituições sociais. Nesse sentido, deixou um dos principais desafios da sessão: a criação de um modelo de financiamento que garanta “previsibilidade, estabilidade e sustentabilidade” ao sector.

Joaquim Guardado apelou também a uma reflexão mais ampla sobre a organização da protecção civil e dos serviços essenciais, face à crescente frequência de fenómenos extremos, defendendo

respostas mais articuladas e preparadas para futuras ocorrências.

Apesar das dificuldades, destacou a capacidade de resposta da instituição durante a crise, assegurando o funcionamento das valências de lar, centro de dia e apoio domiciliário, mesmo em contexto de falhas de energia, água e comunicações.

Na resposta, José Pedro Aguiar-Branco sublinhou que a visita teve como objectivo “compreender no terreno os impactos da tempestade em diferentes sectores”, garantindo que o Parlamento pode contribuir para melhorar as respostas públicas. “O Estado não pode falhar, o Estado somos todos”, afirmou, destacando o papel dos deputados na fiscalização e no acompanhamento da execução das medidas.

O presidente da Assembleia da República alertou ainda para a “necessidade de manter estes problemas na agenda pública”, evitando que “percam visibilidade com o passar do tempo”, e apontou o envelhecimento da população como um dos grandes desafios estruturais que exigem respostas integradas, onde o sector social assume um papel central.

A visita decorreu a 20 de Abril e integrou um roteiro pelo distrito de Leiria, com passagem por várias entidades afectadas pela tempestade Kristin, que atingiu a região no final de Janeiro. A iniciativa procurou recolher contributos no terreno e dar a conhecer o trabalho desenvolvido no Parlamento no acompanhamento da recuperação pós-tempestade.

Pombalense é comandante dos Sapadores de Braga

Nuno Osório integra comissão independente para avaliar incêndios



Nuno Osório foi nomeado para integrar a Comissão Técnica Independente para a avaliação dos incêndios florestais de Agosto de 2025, no território continental. A designação, de carácter parlamentar, resulta de uma indicação da Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP).

Actualmente comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros de Braga, o responsável foi escolhido para integrar a estrutura de peritos numa decisão para a qual terá contribuído, entre outros factores, o desempenho daquele concelho, que registou em 2025 a menor área ardida de sempre, segundo dados do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Natural do concelho de Pombal, e com um percurso consolidado na área da Protecção Civil, Nuno Osório possui formação em Engenharia de Protecção Civil e experiência em funções de comando e coordenação em várias estruturas. Ao longo da carreira, desempenhou cargos como comandante e coordenador do Serviço Municipal de Protecção Civil da Figueira da Foz e integrou o Corpo de Bombeiros de Pombal.

Actualmente exerce funções como comandante dos Sapadores de Braga, sendo também reconhecido pela participação em missões e acções de formação a nível internacional, no domínio dos incêndios florestais e da gestão de emergência.

Sem “mágoa” e sem intenção de prolongar vida política

Manuel Serra abandona Chega e segue como independente



“Não há mágoa, desilusão ou fractura com o partido ou com os seus representantes.” Foi desta forma que Manuel Serra anunciou, na reunião do executivo municipal de Pombal de 23 de Abril, que deixa de representar o partido Chega, passando a exercer funções como vereador independente.

O autarca justificou a decisão com a convicção de que a sua acção “poderá ser bem mais eficaz actuando como vereador independente”, sublinhando que procurou, desde a eleição, “representar o partido com a dignidade que merece”, apesar de apontar uma “total ausência de contactos das estruturas partidárias posteriores à eleição”, que admite também não ter procurado.

Manuel Serra, que integrou as listas do partido enquanto independente, recordou ainda o processo de candidatura do Chega à Câmara de Pombal, inicialmente liderada por Gabriel Mithá Ribeiro, que viria a afastar-se poucos dias antes das eleições, em ruptura com a direcção nacional do partido. Manuel Serra, então número dois da lista, assumiu a liderança da candidatura.

O vereador assegurou que manterá a mesma linha de intervenção no executivo, defendendo que poderá exercer funções “sem amarras ou expectativas partidárias, que podem condicionar a acção executiva”, acrescentando não tencionar prolongar a actividade política para além do actual mandato.

O livro é magnífico, pode considerar-se mesmo uma preciosidade. Editado pela Câmara Municipal de Pombal em 8 de maio de 2017, é uma edição muito especial: fac-simile (cópia exata) da edição de 1907, cujo título é MONUMENTO AO MARQUEZ DE POMBAL, sendo o título original “Registo de Honra dos Protectores do Monumento ao Marquez de Pombal na Villa de Pombal”. A simpática dedicatória do então Presidente da Câmara, Diogo Mateus, acrescentou valor pessoal à obra, pelo seu conteúdo e significado implícitos.

A Memória Histórica do Monumento é referida na parte final da obra. “A ideia de na villa de Pombal se erigir um monumento à memória do estadista português Sebastião José de Carvalho e Mello, deve-se ao acreditado e rico negociante da mesma villa, Aquilino Dias Varella Pinto”, justificada pela predileção do Marquês por esta vila e por “ella ter dado origem ao seu título, que tão celebre a tornou em todo o mundo”. Em 8 de maio de 1905, aniversário da morte do Marquês, realizou-se a “primeira assembléa geral de moradores da villa”, onde foi aprovada a ideia de erigir o monumento, tendo sido eleita uma “comissão executiva que desde esse momento assumiu a toda a iniciativa”. Em 1 de novembro de 1905, “fez-se a cerimonia do lançamento da primeira pedra” e, em 8 de maio de 1907, foi “definitivamente inaugurado o monumento e entregue à posse da Câmara Municipal”.

O monumento foi construído em “mármore oriundo das cercanias de Pombal, sendo encimado por um busto em bronze e ornamentado por um escudo também em bronze, com a seguinte legenda: *Ao grande Marquez de Pombal. Mede, na parte arquitetónica, 3,10 m e a parte escultural 0,90 m. Nas faces da columna, tem gravadas as inscrições seguintes. Na frente: 1699 - 1782; no lado oposto: 1770 (Nomeado Marquez de Pombal); À direita: 1759 (Expulsão dos Jesuítas); À esquerda: 1755 (Terramoto de Lisboa).*

O autor do projeto arquitetónico (conforme fotografia anexa, assinado pelo autor em 1906) e construtor do monumento, foi o arquiteto Ernesto Korrodi, de “origem suíça e conceituado director da Escola Industrial Domingos Sequeira, de Leiria”. O busto foi modelado pelo estatuário Fernandes de Sá, do Porto, cuja “educação artística foi feita com grande aproveitamento em Paris”. O valor do monumento computou-se em 1.296\$958 réis, sendo a verba de 680 mil réis paga ao arquiteto, o valor de 466\$958 réis para a fundição dos bronzes (paga pelo Estado) e 150 mil réis, valor do modelo do busto.

No capítulo SUBSCRIÇÃO, é referido com todo o pormenor a relação das “pessoas que concederam donativos para o monumento”. O maior donativo individual é de Aquilino Dias Varella Pinto, iniciador e grande dinamizador da ideia e membro da Comissão Executiva atrás referida, no valor de 100 mil réis. A seguir vem a família de José Rodrigues Leitão, com 50 mil réis; doadores do Rio de Janeiro angariados por Joaquim Dias da Silva, no valor de



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

50 mil réis; e angariados por António Simões Terceiro, de Braga, no valor de 44.500 réis.

Logo a seguir, é referida a lista dos subscritores que, individualmente, deram quantias superiores a 10 mil réis no total de 150 mil réis e abaixo de 10 mil até 100 réis, sendo o valor total global de 503.650 réis. Muito interessante também a origem dos doadores: a maioria são de Pombal, mas também de Braga, Porto, Guimarães, Lisboa, Rio de Janeiro, Figueira da Foz, S. Tomé, Redinha, Coimbra, Leiria, Loures, Tomar, Azóia, Rio Maior, Benavente, Vieira, Pinhel, Murça, Abiul, Figueirinha, Abrunheira, Brejeiras Valada e Soure. São apresentadas as contas globais, com o detalhe das “receitas”, que incluíam, por exemplo, o “produto da venda de géneros que cresceram do jan-

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS... O MONUMENTO AO MARQUEZ DE POMBAL

tar oferecido aos oradores (7\$880) e, idem, da madeira dos tapumes (2\$000) e despesas”, que incluíam, por exemplo, o valor “dispendido na cerimonia do lançamento da primeira pedra 4\$920” e “idem com uma grade de ferro para circundar o monumento (42\$000)”, apurando-se um saldo de 6\$480 réis, “importância que restou em caixa depois de pagas as despesas e que se entregou à Exm^a Câmara Municipal para pelo seu pessoal mandar fazer plantações no local do monumento”.

No livro são prestadas homenagens especiais: ao Conselheiro José Mathias Nunes, coronel de artilharia, diretor da fundição de canhões, Ministro da Guerra, por “ter permitido a fundição gratuita nas oficinas do Arsenal do Exército; a Luiz Eugenio Leitão, comerciante, antigo

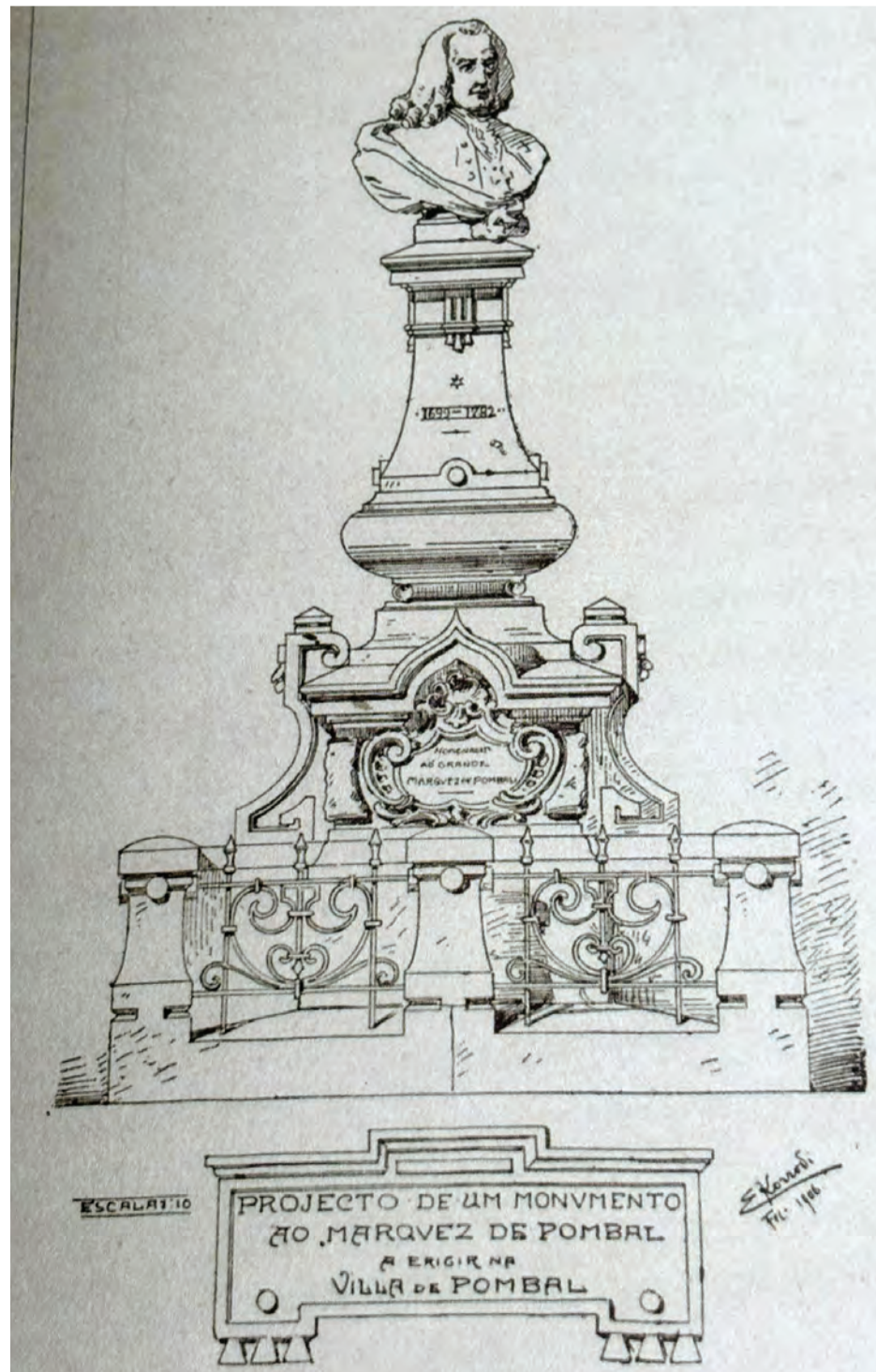
deputado, presidente da Associação Commercial de Lisboa e Diretor da Sociedade de Geographia, pela sua intermediação, para obter do Estado o bronze e os trabalhos de fundição; ao Conselheiro António Carlos Coelho Gonçalves Porto, tenente-coronel de engenharia e Ministro da Guerra, que permitiu os trabalhos de fundição; a José Ferreira Gonçalves, “acreditado comerciante” do Porto, presidente honorário da Comissão Executiva, que suportou o encargo com a parte escultural do monumento e na escolha do escultor; à Câmara Municipal, pela colaboração na “homenagem prestada à memória do notável Ministro de D. José I”, pelo subsídio de 100 mil réis e por todo o “auxilio moral prestado à Comissão”.

Agradece-se ainda, relativamente à PARTE ARTÍSTICA, a António Fernandes de Sá, escultor do Porto e a Ernesto Korrodi, Arquitecto de Leiria, bem como a Francisco de Salles Ramos da Costa, tenente-coronel de artilharia e a Manuel José Pereira Caldas, capitão de artilharia, Diretor e Subdiretor da Fundição de Canhões, pelo seu ativismo junto dos operários, que possibilitou que a obra fosse concluída no “tempo determinado”. Finalmente agradece-se nomeando o pessoal operário: fundidores, cinzeladores e ao serralheiro e aos auxiliares.

Na inauguração do monumento, o presidente da Comissão Executiva convidou o representante do governador civil descerrar o busto do Marquês que se encontrava coberto pela bandeira nacional, ao que se seguiu uma “ruidosa e prolongada salva de palmas” do “numeroso povo” que estava presente. Seguiram-se “discursos brilhantíssimos” de vários oradores, sendo os mais aplaudidos, António José de Almeida e Bernardino Machado. Estávamos em 1907, ainda em Monarquia, porque a República só seria proclamada em 1910 e estes dois oradores viriam a ser Presidentes da República (PR): António J. Almeida foi o 6º PR, de 1919 a 1923 e Bernardino Machado foi o 3º, de 1915 a 1919 e o 8º, de 1925 a 1929, eleitos pelo Congresso.

Depois de um jantar oferecido às individualidades presentes pela Comissão Executiva, à “noite houve no Largo do Cardal muita iluminação e a atuação da Filarmónica Artística Pombalense até à meia-noite”.

De destacar, ainda em relação ao livro, pela sua importância, conteúdo e significado, o Prefácio do Presidente da Câmara em 2017 Diogo Mateus e o Contexto Histórico escrito por Nelson Pedrosa, que muito enriqueceram a obra original, fazendo o enquadramento histórico e enaltecendo a obra do Notável Estadista que foi o nosso Marquês de Pombal.



Evento realiza-se de 8 a 10 de Maio

Festival da Fava regressa às Meirinhas com homenagem a voluntários



● Festival inclui momento de reconhecimento a entidades e voluntários que apoiaram a freguesia após a tempestade, sob o lema "Mandar a Kristin à Fava"

Ana Laura Duarte

O Festival da Fava está de regresso às Meirinhas, entre os dias 8 e 10 de Maio, afirmando-se como um dos principais momentos de mobilização comunitária da freguesia. A edição deste ano fica marcada pelo reconhecimento às entidades e voluntários que estiveram no terreno após a passagem da tempestade Kristin, no final de Janeiro.

Promovida pela Junta de Freguesia, a iniciativa mantém o seu carácter participativo, envolvendo directamente a população local, num projecto que alia tradição, agricultura familiar, gastronomia e identidade comunitária.

Segundo o presidente da Junta de Freguesia, João Pimpão, o festival continua a ser um reflexo da forma como a comunidade se organiza e responde quando é chamada a participar. "Às vezes as pessoas, para fazer uma coisa boa, só precisam de oportunidade. Quando percebem que estão a contribuir para algo importante para as Meirinhas, envolvem-se e fazem parte dessa construção colectiva", afirma.

A produção da fava, elemento central do certame, resulta do trabalho de pequenos agricultores locais, en-

volvendo famílias e voluntários em várias fases do processo, desde a sementeira à colheita e preparação. Para esta edição, estão previstos cerca de 1.200 quilos de favas, que darão origem a vários pratos tradicionais, como favas com chouriço e entrecosto, carneiro com favas, bacalhau com favas e galo guisado com favas.

"MANDAR A KRISTIN À FAVA"

Um dos momentos centrais do festival será dedicado ao reconhecimento das entidades que apoiaram a freguesia na sequência da tempestade, com a realização de uma iniciativa simbólica designada "Mandar a Kristin à Fava".

No âmbito desse momento, a Junta de Freguesia vai oferecer o almoço a várias entidades que estiveram no terreno, nomeadamente os Bombeiros Sapadores de Braga, a Unidade Local de Protecção Civil de Quintela de Azurara e representantes das freguesias de Ferreira de Aves e Santa Maria de Lamas.

A autarquia vai ainda assegurar o transporte destas equipas, através de autocaros, assumindo os custos da deslocação. "São pessoas que vieram quando nós precisávamos, algumas sem sequer conhecerem as

Meirinhas, e que aqui estiveram dias seguidos a trabalhar, longe das suas famílias e sem qualquer tipo de retribuição. É justo que haja um momento de reconhecimento", sublinha João Pimpão.

COMUNIDADE NO CENTRO DO EVENTO

O Festival da Fava, iniciado em 2018, assume-se como um projecto comunitário que envolve associações locais, escolas, instituições sociais e pequenos produtores, promovendo não só a agricultura familiar, mas também o sentimento de pertença e a valorização da identidade local.

A organização é partilhada por várias associações da freguesia, sendo as receitas distribuídas entre elas, numa lógica de cooperação e apoio ao movimento associativo.

Para o presidente da Junta, este modelo é um dos pilares do sucesso do evento. "O trabalho é de todos, o reconhecimento é de todos e o resultado também é partilhado", afirma.

O programa inclui momentos de gastronomia, com a fava como elemento central, animação cultural, artesanato e diversas iniciativas dirigidas à comunidade.

Entre os destaques estão as actuações musicais de Xico à Portuguesa, Ruizinho de Penacova, animação com concertinas, participação de grupos folclóricos, baile com Graciano Ricardo, e iniciativas que valorizam a "prata da casa". A caminhada da fava volta também a integrar o cartaz.

Apesar dos ajustes introduzidos, nomeadamente ao nível financeiro, João Pimpão garante que a essência do festival se mantém. "Tivemos de fazer alguns ajustes, mas não quisemos deixar de realizar o festival. É uma iniciativa muito importante para a freguesia e para a comunidade", reforça.

Aluna do Colégio João de Barros

Mariana Marques é a nova Jovem Autarca de Pombal



● Mariana Marques venceu com 773 votos, destacando-se entre as cinco candidatas a sufrágio

Mariana Marques, aluna do Colégio João de Barros, foi eleita Jovem Autarca de Pombal, na quinta edição do programa promovido pelo Município, realizada no dia 23 de Abril.

Num universo de 4.303 eleitores inscritos, participaram no acto eleitoral 2.180 jovens. Mariana Marques venceu com 773 votos, dos quais 141 corresponde-

ram a voto antecipado, destacando-se entre as cinco candidatas a sufrágio.

O programa Jovem Autarca visa promover a participação cívica dos jovens, permitindo-lhes assumir um papel activo na representação da sua geração, na gestão de um orçamento próprio e na concretização de projectos dirigidos à comunidade.

www.jf-meirinhas.pt

MEIRINHAS PROGRAMA

SEXTA | 8 DE MAIO

- 12h00 - Hora das Favas - Almoço
- 16h00 - Abertura da esplanada Lounge "Dia é Fava, Noite é Kiy"
- 18h30 - Abertura da Exposição de Artesanato e Produtos Locais
- 19h00 - Hora das Favas - Jantar
- 21h30 - Baile com GRACIANO RICARDO

SÁBADO | 9 DE MAIO

- 10h30 - Abertura da esplanada Lounge "Dia é Fava, Noite é Kiy"
- 12h00 - Hora das Favas - Almoço
- 13h00 - Demonstração do Grupo de Ginástica Sénior de Meirinhas
- 13h30 - Grupo de Concertinas Marquês de Pombal
- 15h00 - Mandar a Tempestade Kristin à Fava
Reconhecimento à Unidade Local de Protecção Civil de Meirinhas, aos Bombeiros Sapadores de Braga, à Unidade Local de Protecção Civil de Quintela de Azurara, à Freguesia de Ferreira de Aves e à Freguesia de Santa Maria de Lamas
- 15h30 - Atuação do Rancho Folclórico "Os Azuraras" de Quintela de Azurara
- 19h30 - Hora das Favas - Jantar
- 23h00 - Atuação de XICO À PORTUGUESA
DJ PRESIDENTE feat TEMPANÁLISE BOYS

DOMINGO | 10 DE MAIO

- 09h30 - Caminhada da Fava
- 12h00 - Hora das Favas - Almoço
- 14h30 - Atuação:
- Rancho Jovem de Meirinhas
- Grupo de Concertinas Carlos Barbosa
- 16h00 - Atuação de RUIZINHO DE PENACOVA

O Festival da Fava ENCERRA o mais tardar às 04H00

ESPAÇO PARA AS CRIANÇAS BRINCAREM, ACOMPANHADAS POR MONITORES VOLUNTÁRIOS

WATROCIDINO Tempanalise PATROCINADOR OFICIAL Intermarché

APA

POMBAL



Entrevista: Ana Laura Duarte

Presidente da Junta das Meirinhas aposta na requalificação urbana e na mobilização da comunidade

João Pimpão: “Temos de preparar as Meirinhas para sermos uma vila a sério”

POMBAL JORNAL (PJ) — Conhece bem a freguesia e a sua realidade. Ainda assim, os últimos meses trouxeram novos desafios. Mudou a forma como olha hoje para as Meirinhas?

JOÃO PIMPÃO (JP) — As crises sempre foram geradoras de oportunidades, e aquilo que nos compete, enquanto responsáveis pelo território, é perceber exactamente o que nos aconteceu, interpretar essa realidade e, a partir daí, encontrar caminhos. A Junta de Freguesia tem procurado fazer esse exercício com sentido de responsabilidade, olhando para as Meirinhas de forma integrada — para as nossas empresas, para as nossas pessoas, para a comunidade no seu todo — e

percebendo onde é que podemos actuar para melhorar.

Mais do que ficar preso ao que correu mal, importa-nos tirar ilações e transformar essa experiência em capacidade de resposta. Houve aspectos que vieram evidenciar fragilidades que já existiam, outros que nos obrigaram a reorganizar prioridades e a tomar decisões em função do que era mais urgente. Mas, acima de tudo, esta fase reforçou-nos a convicção de que temos de trabalhar o território com mais planeamento, mais organização e maior envolvimento da comunidade.

Hoje há uma consciência mais clara do que é necessário fazer — desde a valorização do espaço público à articulação

com o tecido empresarial — e uma maior disponibilidade das pessoas para fazerem parte dessa mudança. E isso, para nós, é fundamental: não apenas recuperar, mas aproveitar este momento para dar um passo em frente e fazer melhor.

PJ — Mais do que os danos, o que é que esta fase veio revelar sobre a freguesia?

JP — Veio revelar que temos de preparar melhor o território, sobretudo do ponto de vista urbanístico. Há uma realidade que já existia, com casas devolutas, espaços degradados e alguma desorganização no espaço público, mas que agora se tornou mais evidente. E, nesse sentido, entendemos que não

basta reagir, é preciso intervir de forma estruturada.

Lançámos um projecto que vai precisamente nesse sentido: assumir os custos de demolição de edifícios antigos, devolutos ou em avançado estado de degradação e colaborar na requalificação das frentes urbanas. O objectivo é claro: devolver qualidade ao espaço público e melhorar a imagem da freguesia. Não estamos a falar apenas de “embelezar”, embora também seja isso; estamos a falar de criar um território mais cuidado, mais organizado e mais coerente.

Temos vindo a apelar aos proprietários para que se juntem a este esforço. Há muitas situações em que as casas estão abandonadas, degradam a en-

volvante e acabam por transmitir uma imagem que não corresponde à realidade dinâmica das Meirinhas. Se conseguirmos intervir nesses pontos — limpar, organizar, recuperar — estamos não só a tornar a freguesia mais bonita, mas também mais atractiva para quem cá vive, para quem cá trabalha e para quem nos visita.

Este é um trabalho que exige proximidade e simplificação. Queremos processos com o mínimo de burocracia possível, para que as pessoas não sintam obstáculos em colaborar. Já temos vários casos em andamento, com demolições e intervenções no espaço público, o que nos dá confiança de que este é o caminho certo.

A ambição de elevar as Meirinhas a vila está no centro da estratégia da Junta de Freguesia, num território que, apesar do peso económico e da forte dinâmica empresarial, continua a enfrentar desafios ao nível da organização urbana, das infra-estruturas e da capacidade de resposta estrutural. A passagem da tempestade Kristin, no início do ano, veio acentuar fragilidades já existentes e expor a necessidade de uma intervenção mais profunda no território, ao mesmo tempo que colocou à prova a capacidade de mobilização da comunidade.

Com um tecido industrial expressivo e uma forte ligação entre empresas e população, a freguesia atravessa agora um momento de redefinição, em que a resposta às consequências da intempérie se cruza com a necessidade de preparar o futuro.

Em entrevista ao Pombal Jornal, João Pimão traça um retrato detalhado das Meirinhas, sublinha o papel determinante das empresas e dos voluntários, cuja mobilização foi decisiva nos momentos mais exigentes. O autarca aponta ainda prioridades concretas para o território, numa estratégia que passa pela requalificação urbana, valorização do espaço público, reforço das acessibilidades e pela necessidade de alinhar o desenvolvimento físico da freguesia com a realidade económica que já existe.

No fundo, trata-se de preparar as Meirinhas para o futuro e para o objectivo que assumimos de elevação a vila. Uma freguesia que quer dar esse passo tem de apresentar um espaço público cuidado, organizado e digno.

“QUEREMOS UMA FREGUESIA MAIS ORGANIZADA E MAIS CUIDADA”

PJ — Esse trabalho está ligado ao objectivo de elevação das Meirinhas a vila?

JP — A elevação das Meirinhas a vila não pode ser vista como um mero acto administrativo ou simbólico. Para nós, tem de corresponder a uma transformação efectiva do território. Estamos a percorrer esse caminho com convicção: o projecto de lei de elevação da povoação de Meirinhas à categoria de Vila já deu entrada na Assembleia da República, mas aquilo que verdadeiramente importa é o que fazemos cá, no terreno.

Ser vila implica um nível de exigência diferente. Implica um território mais organizado, mais qualificado, com espaço público cuidado e com uma imagem

coerente com a realidade económica e social que já temos. As Meirinhas já têm dinâmica empresarial, já têm população e já têm centralidade — aquilo que estamos a fazer é alinhar o território com essa realidade.

E isso não se faz apenas com decisões da Junta. A Junta pode lançar projectos, pode criar condições e facilitar processos, mas precisa do envolvimento das pessoas, das empresas e das instituições. Precisamos que todos percebam que este é um objectivo colectivo. Quando falamos em ser vila, estamos a falar de responsabilidade partilhada e de uma atitude diferente perante a freguesia.

Queremos que as Meirinhas não sejam apenas vila no papel, mas que o sejam na prática — na forma como se apresentam, na forma como funcionam e na forma como são vividas.

PJ — Essa transformação implica também uma mudança na forma como as pessoas se relacionam com o espaço público?

JP — Implica, claramente. O espaço público é de todos e, se todos colaborarem, conseguimos dar um salto qualitativo muito significativo. Temos vin-

do a apelar à participação das pessoas, e a resposta tem sido positiva. Já há vários pedidos e intervenções em curso, o que mostra que a comunidade está disponível para fazer parte desta mudança.

PJ — As Meirinhas têm uma realidade económica muito própria, com forte componente industrial. Que peso tem isso na gestão da freguesia?

JP — Tem um peso enorme e não pode, de forma alguma, ser ignorado. Quando falamos das Meirinhas, estamos a falar de 186 empresas, com cerca de 236 milhões de euros de volume de negócios e aproximadamente 1.500 trabalhadores. Estes números mostram claramente que estamos perante um território com uma dinâmica económica muito acima da média e com impacto que ultrapassa o plano local.

Não estamos a falar de uma freguesia periférica ou apenas residencial. Estamos a falar de um verdadeiro pólo económico, com forte presença industrial e ligação ao transporte rodoviário. Isso obriga-nos a ter uma leitura diferente do território.

Temos de pensar o espaço não apenas na óptica da vivência diária, mas também na lógica do funcionamento económico — acessibilidades, organização do território, articulação entre zonas habitacionais e industriais e capacidade de resposta a quem investe e cria emprego. Há uma responsabilidade acrescida: garantir que o crescimento económico que já existe é acompanhado por condições no terreno.

As Meirinhas já são um motor económico. O que nos compete é criar condições para que esse motor funcione melhor, com mais eficiência, mais organização e maior qualidade de vida.

“NÃO SOMOS UMA FREGUESIA PERIFÉRICA, SOMOS UM PÓLO ECONÓMICO”

PJ — Tendo em conta o impacto dos últimos meses, que papel teve o tecido empresarial na resposta da freguesia?

JP — Teve um papel absolutamente determinante e que deve ser claramente reconhecido. Há um dado que considero essencial sublinhar: não houve qualquer recurso a lay-off nas Meirinhas. As empresas mantiveram os seus trabalhadores, garantiram o pagamento integral dos salários e asseguraram o rendimento das famílias. Isso foi decisivo para evitar um agra-

vamento da situação social.

Mas esse apoio não se ficou por aí. Em algumas empresas foram criadas verdadeiras “despesas sociais”, com bens essenciais disponíveis para qualquer trabalhador que precisasse, sem necessidade de justificar — estavam simplesmente ao dispor, com total discrição. Isso revela um elevado sentido de responsabilidade.

Houve também respostas ao nível habitacional. Tivemos uma empresa que disponibilizou cinco alojamentos para famílias que ficaram sem casa, permitindo uma resposta imediata numa fase particularmente difícil.

No fundo, aquilo que aconteceu foi isto: para além de manterem a actividade, as empresas estiveram ao lado das pessoas. E isso foi uma das chaves para a capacidade de resposta da freguesia.

PJ — Esse espírito de entreada também se reflectiu na mobilização dos voluntários.

JP — Sem dúvida. O papel dos voluntários foi absolutamente determinante. Se a nossa Unidade Local de Protecção Civil e todos os voluntários não tivessem tido a entrega, o espírito de sacrifício e a capacidade de trabalho que tiveram, não estaríamos onde estamos hoje.

Houve pessoas de todas as idades, algumas de fora da freguesia, que estiveram aqui dias seguidos a trabalhar, longe das suas famílias e sem qualquer tipo de retribuição. Isso diz muito sobre o sentido de comunidade que existe nas Meirinhas. Foi, de facto, um exemplo extraordinário de altruísmo.

PJ — No plano das acessibilidades, há dois projectos estruturantes para as Meirinhas: a requalificação do IC2 e o nó de ligação à A1. Que importância têm estas obras?

JP — São dois dossiers absolutamente fundamentais e que devem ser vistos em conjunto. A requalificação do IC2 é uma obra há muito esperada, com impacto directo na segurança, na circulação e na reorganização dos acessos locais. Para nós, é essencial garantir que essa intervenção responda às necessidades concretas da freguesia.

Por outro lado, o nó de ligação entre o IC2 e a A1 é uma reivindicação antiga de toda esta sub-região. Segundo o que foi anunciado pelo Governo, esta ligação deverá avançar no âmbito da renegociação dos contratos de concessão, com conclusão prevista para 2028.

Estamos a falar da articulação entre dois dos principais eixos rodoviários do país. Nu-

ma zona com forte presença industrial e logística, esta ligação pode reduzir custos, aumentar competitividade e reforçar o desenvolvimento económico. É uma obra estruturante, que responde a uma necessidade identificada há muitos anos.

“FALTA EXIGÊNCIA COM OS OPERADORES DE COMUNICAÇÕES”

PJ — Apesar desses avanços, há ainda problemas por resolver?

JP — Há, nomeadamente ao nível das comunicações. O que se verificou foram falhas prolongadas que não são aceitáveis. Estamos a falar de serviços essenciais e aquilo que sentimos foi um desrespeito pelas pessoas e pelas empresas.

Falta exigência para com os operadores. Se o nível de exigência que o país tem na área fiscal fosse semelhante ao que é exigido às telecomunicações ou à energia, estas situações não se arrastariam no tempo. Há aqui um desequilíbrio que não é compreensível.

O que se espera é responsabilidade e prontidão. O que aconteceu não pode repetir-se.

PJ — Para além disso, que outras preocupações existem?

JP — Há várias, e com impacto a médio e longo prazo. A floresta, a agricultura e a apicultura foram bastante afectadas, e isso terá consequências.

No caso da floresta, tivemos uma afectação significativa, na ordem dos 70%, o que altera o equilíbrio do território a vários níveis. Na agricultura, os impactos podem surgir mais tarde, ao nível da produção e das condições do solo.

Mas há uma dimensão que me preocupa particularmente: a polinização. A perda de cobertura vegetal afecta directamente as abelhas e, conseqüentemente, a produção agrícola. É uma questão estrutural, que exige atenção e medidas concretas.

Já começamos a agir, nomeadamente com a sementeira de espécies favoráveis à polinização, envolvendo também jovens voluntários. Mas é um tema que exige uma abordagem mais alargada.

PJ — Depois de tudo isto, qual é o principal desafio?

JP — O principal desafio é não desperdiçar esta oportunidade. Não basta recuperar o que existia. Temos de sair daqui melhores, mais organizados e mais preparados para o futuro. Esse é o caminho que queremos seguir.

Festival promete casa cheia no Parque de Merendas da Ilha

Ti Milha regressa em Julho com PAUS na digressão de despedida

O regresso dos PAUS aos palcos, numa das últimas datas da sua digressão de despedida, é uma das primeiras confirmações da nona edição do Festival Ti Milha, que se realiza entre 16 e 20 de Julho, no Parque de Merendas da Ilha.

O evento, que se tem afirmado no panorama alternativo, volta a apostar numa programação ecléctica, onde a música se cruza com momentos de reflexão. Entre os nomes já anunciados está também DR LOVE, figura conhecida pelo tom irreverente, que leva ao palco uma proposta entre o aconselhamento e o espectáculo, e Kabeaushé, artista que junta pop e performance num registo marcado pela intensidade e imprevisibilidade.

Para além da música, o festival integra conversas e debates. Inês Marinho, fundadora do projecto “Não Partilhes”, é outra das presenças confirmadas, com uma intervenção centrada nos direi-

tos das mulheres e na construção de espaços digitais mais seguros. O festival arranca a 16 de Julho com entrada livre, modelo que se repete no dia 19, enquanto os dias 17 e 18 são pagos. O bilhete geral custa 20 euros, sendo possível adquirir bilhetes diários por 11 euros (sexta-feira) e 14 euros (sábado). A entrada é gratuita para crianças até aos 14 anos, inclusive. No recinto, estará disponível uma área de restauração com várias opções, incluindo alternativas vegetarianas e vegan. O consumo de bebidas será feito através da tradicional Caneca Ti Milha, disponível para aquisição, sendo incentivada a reutilização de canecas de edições anteriores.

A organização deverá anunciar, nas próximas semanas, novos nomes para um cartaz que promete voltar a afirmar o Ti Milha como espaço de liberdade criativa e encontro cultural.

Meio século de teatro em Pombal

TAP celebra 50 anos com apoio municipal de 12 mil euros

O Município de Pombal aprovou um apoio financeiro de 12.000 euros ao Teatro Amador de Pombal (TAP), no âmbito das comemorações do seu 50.º aniversário, reconhecendo a “relevância na dinamização cultural do concelho”.

Segundo a autarquia, o apoio, aprovado em reunião de Câmara a 23 de Abril, visa “valorizar o movimento associativo local e incentivar a participação activa da comunidade”, permitindo a concretização de um conjunto de iniciativas integradas na agenda cultural do município.

A programação estende-se ao longo do ano,

com especial incidência entre 3 e 11 de Julho, e inclui exposições evocativas da história do grupo, estreias teatrais, espectáculos multidisciplinares, sessões de cinema, conversas com encenadores e momentos musicais e de convívio intergeracional.

Fundado a 13 de Julho de 1976, o TAP tem desenvolvido, ao longo de cinco décadas, uma actividade “contínua e relevante na promoção do teatro”, marcada pela criação artística, formação de públicos e forte ligação à comunidade, contribuindo para a afirmação cultural do concelho.

Corridas a 1, 2 e 14 de Agosto, na Praça de Touros mais antiga do país

Forcados de Abiul estreiam-se na Feira Taurina

A participação, pela primeira vez, do Grupo de Forcados Amadores de Abiul numa corrida em “casa” marca a edição deste ano da Feira Taurina de Abiul, que regressa com três espectáculos agendados para os dias 1, 2 e 14 de Agosto. A presença do grupo local, no cartel de domingo, assume um significado especial para a afição da vila, reforçando a ligação entre a tradição taurina e a comunidade.

A organização, a cargo da Junta de Freguesia de Abiul, garante cartéis “à altura da tradição” da praça, sublinhando a exigência e o compromisso que têm marcado o evento. “Abiul prepara-se novamente para uma grande Feira Taurina, com a seriedade e a identidade que a distinguem”, refere a organização, assegurando que o objectivo passa por apresentar espectáculos “com respeito pela tauromaquia e pela respon-



•Forcados de Abiul estreiam-se em casa na edição deste ano da Feira Taurina

sabilidade que o nome de Abiul representa no panorama taurino”.

A abertura da feira acontece no sábado, 1 de Agosto, com os cavaleiros João Ribeiro Telles, Luís Rouxinol Junior e Duarte Fernandes. Nas pegas estarão os grupos de forcados amadores Académicos de Coimbra e de Turlock, perante toiros da ganadaria São Marcos.

No domingo, 2 de Agosto, sobem à arena os cavaleiros Luís Rou-

xinol e Marcos Bastinhas, com a participação do matador de touros Diego Peseiro. A corrida fica marcada pela estreia do Grupo de Forcados Amadores de Abiul diante do seu público, frente a toiros da ganadaria Varela Crujo.

A terceira corrida está marcada para 14 de Agosto, com Rui Fernandes, Francisco Palha e Miguel Moura a cavalo. Nas pegas estarão os grupos de forcados amadores de Lisboa

e de Coruche, perante toiros da ganadaria António Charrua.

Recorde-se que o Grupo de Forcados Amadores de Abiul foi admitido, a 24 de Março, como “pré-associado” da Associação Nacional de Grupos de Forcados (ANGF). A entrada nesta fase permite ao grupo demonstrar que reúne condições para integrar, em definitivo, a estrutura que congrega os grupos de forcados portugueses.

De 8 a 10 de Maio

Três dias de tradição, música e convívio na Feira dos 7 do Carriço

A freguesia do Carriço volta a ser palco de um dos seus momentos mais emblemáticos com o regresso da Feira dos 7, que decorre de 8 a 10 de Maio, na Associação CRD do Carriço. Ao longo de três dias, o certame junta gastronomia, música e tradição, numa celebração que tem vindo a afirmar-se como ponto de encontro da comunidade.

Com entrada livre, a feira aposta, uma vez mais, na participação activa das colectividades locais, responsáveis pelas tasquinhas e por boa parte da animação cultural. O evento assume-se, assim, como um espaço de partilha e valorização da identidade da freguesia, onde os “sabores, saberes e tradi-

ções” continuam a ser o fio condutor.

A programação arranca na sexta-feira (8), com recepção às entidades oficiais, acompanhada pela Filarmónica da Guia e pela actuação do grupo Paripasso. A noite segue em ritmo de festa, com baile assegurado por Big Jovem, o espectáculo “Cromos da Noite” e a actuação do DJ Lino F.

No sábado, o programa

ganha maior diversidade, com jogos tradicionais e actuações ao longo da tarde, incluindo a actuação do Coral Polifónico do Oeste & Juvenil do Oeste e grupos locais de cantares e dança. À noite, os destaques vão para o baile com Graciano Ricardo e o espectáculo “Olha que Pimballada”, numa combinação que promete encher o recinto, antes da actuação do

DJ Vito M.

O domingo assume um tom mais familiar e tradicional, começando com almoço convívio animado por Pedro Jordão & Amigos. Seguem-se momentos de música popular e folclore, com actuação do Rancho Folclórico e Etnográfico do Lourical, concertinas e o espectáculo “Xico à Portuguesa”, que marca o encerramento da feira.

Mais do que um cartaz festivo, a Feira dos 7 pretende afirmar-se como um reflexo da dinâmica associativa do Carriço, num espaço onde se reforçam laços comunitários e preservam tradições num ambiente de proximidade... e ninguém vai embora sem ‘petiscar’ qualquer coisa.



Seis carros vandalizados durante a madrugada de 27 de Abril

Vaga de furtos atinge viaturas junto ao Bairro João de Deus

Ana Laura Duarte

Pelo menos seis viaturas foram alvo de furtos no interior, na madrugada de 27 de Abril, num parque de estacionamento de terra batida junto ao Bairro João de Deus, em pleno centro da cidade, confirmou a Polícia de Segurança Pública (PSP).

Segundo o Comando Distrital de Leiria, "a PSP foi accionada para a ocorrência, tendo desenvolvido diligências no local". O processo transitou entretanto para a Polícia Judiciária (PJ), entidade responsável pela investigação.

O caso gerou preocupação entre moradores e utilizadores da zona, face aos danos registados. Carolina Pires, residente



•Pelo menos seis viaturas foram alvo de vandalismo num parque de estacionamento de terra batida junto ao Bairro João de Deus

nas imediações, relatou ao Pombal Jornal que o seu veículo foi um dos visados. "Levaram o auto-rádio e ainda tentaram fazer ligação directa", afirmou visivelmente consternada.

Para esclarecimentos adicionais, a PSP reme-

te para o comunicado divulgado pela PJ através da Directoria do Centro".

PJ DETÉM TRÊS SUSPEITOS DE ROUBOS VIOLENTOS NA REGIÃO

A Polícia Judiciária

(PJ) deteve três homens suspeitos da prática de vários crimes violentos na região de Pombal, Leiria e Alvaiázere, incluindo roubos com arma de fogo, sequestro e utilização abusiva de cartões bancários.

Em comunicado, a PJ refere que a investigação teve início a 29 de Março, na sequência de "uma acção violenta praticada por dois indivíduos que, com recurso a arma de fogo e arma branca, abordaram e roubaram uma vítima quando esta procedia ao levantamento de numeração, numa caixa multi-banco na Pelariga.

Dois dias depois, os mesmos suspeitos, já com a colaboração de um terceiro elemento, terão voltado a actuar em Al-

vaiázere, onde forçaram uma vítima a entrar numa viatura e a levantar cerca de 900 euros, além de lhe subtraírem cartões bancários, um relógio e um telemóvel.

A 4 de Abril, em Pombal, o grupo terá recorrido "a uma aplicação de encontros para atrair uma nova vítima", que foi coagida, sob ameaça de arma de fogo, a entregar dinheiro e cartões. "Os suspeitos utilizaram diferentes métodos de abordagem, incluindo o recurso a plataformas digitais, para concretizar os assaltos", sublinha a PJ.

Segundo a mesma fonte, após estes crimes, o grupo dividiu-se, tendo dois dos elementos prosseguido a actividade criminosa na zo-

na de Leiria, onde estarão associados a outros roubos.

As detenções ocorreram em momentos distintos. Um dos suspeitos foi detido na sequência de uma perseguição policial após um assalto, enquanto o segundo foi localizado e detido pela PJ a 22 de Abril, na cidade de Pombal. Já o terceiro elemento foi detido no dia 27 de Abril, também em Pombal, com o apoio da GNR.

No decurso da investigação, foram apreendidos diversos elementos de prova, entre os quais "uma reprodução de arma de fogo e um relógio subtraído a uma das vítimas", permitindo estabelecer a ligação dos suspeitos aos crimes.

Mais soluções para a gestão do dia a dia?

Conta com isso.

Informe-se em creditoagricola.pt | [f](#) [i](#) [t](#) [v](#) [i](#) [n](#)

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva n.º 501 464 301 | Capital Social € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho n.º 233, 233 A, Lisboa.

 **CA**
Crédito Agrícola



PUBLICIDADE

Ana Laura Duarte

No ano em que assinala 114 anos, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal enfrenta um dos momentos mais exigentes da sua história recente, com contas pressionadas, infra-estruturas por recuperar após a tempestade Kristin e uma resposta operacional cada vez mais dependente de meios e profissionais que continuam a escassear. “O impacto é profundo”, resume a presidente da instituição, Ana Cabral, que alerta para a urgência de decisões estruturais num sector onde “o tempo corre contra nós”.

“As Associações Humanitárias viveram, durante décadas, essencialmente do voluntariado e da boa vontade das comunidades. Os 114 anos da nossa Associação não foram excepção”, refere, sublinhando, contudo, que “a sociedade mudou e, com ela, os desafios que diariamente se colocam”. Hoje, defende, “exige-se uma resposta de primeira intervenção cada vez mais profissional”, o que implica “a revisão das carreiras e a definição de remunerações justas, ajustadas ao risco permanente”.

ATRASOS DO ESTADO PRESSIONAM GESTÃO

Um dos pontos mais críticos identificados prende-se com o financiamento. Ana Cabral é directa: “O impacto é profundo”. Os atrasos nos pagamentos por parte do Estado, através do INEM, da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil (ANEPC) e das entidades hospitalares, colocam pressão acrescida sobre a gestão da associação.

“Em 2025 os apoios recebidos rondaram 1,311 milhões de euros, enquanto os encargos com pessoal ascenderam a cerca de 1,5 milhões de euros. Este desequilíbrio evidencia a vul-

nerabilidade da nossa estrutura”, explica, acrescentando que esta realidade “obriga a uma gestão financeira extremamente rigorosa, para assegurar que nada falha na resposta operacional”.

REFORÇO DE EQUIPAS EM AVALIAÇÃO

Sobre a criação de uma nova Equipa de Intervenção Permanente (EIP), tema recentemente levantado pelo município, a dirigente confirma que o processo está em análise e depende de articulação institucional.

“Quando manifestamos interesse na criação de uma EIP, existe já o entendimento por parte do Município quanto à sua importância”, refere, lembrando que o modelo de financiamento implica “50% dos encargos salariais suportados pela Câmara e os restantes 50% pela ANEPC”.

Ainda assim, deixa uma posição clara: “A sustentabilidade das Associações Humanitárias passa, inevitavelmente, pela profissionalização da primeira intervenção. Trata-se de uma área demasiado crítica para depender exclusivamente do voluntariado”. Para já, a corporação “aguarda com expectativa os resultados do processo de candidatura”.

RECURSOS HUMANOS INSUFICIENTES

No plano operacional, a presidente reconhece a qualidade da resposta, mas alerta para limitações. “O nosso Corpo de Bombeiros tem assegurado uma resposta de socorro de elevada qualidade, muitas vezes para além do que é humanamente exigível”, afirma.

Apesar de o número de operacionais se manter, “os recursos humanos continuam a ser insuficientes face à dimensão do concelho e à existência de quatro quartéis”. A valorização da carreira continua a ser uma

Bombeiros de Pombal assinalam 114 anos sob pressão estrutural e financeira

Ana Cabral: “Mais do que palavras, os bombeiros precisam de decisões”



● Ana Cabral, Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal, assumiu o comando a 4 de Abril de 2024

prioridade: “Mantemos a expectativa na definição de uma carreira estruturada e em condições salariais mais justas para uma profissão de risco permanente”.

Também ao nível dos meios persistem carências significativas. A corporação aponta como prioritária a aquisição de um Veículo Florestal de Combate a Incêndios (VFCI), um Veículo Especial de Combate a Incêndios (VECI) e uma auto-escada, num investimento global estimado em cerca de dois milhões de euros.

No socorro pré-hospitalar, a estratégia passa por um plano de renovação faseado: “Torna-se necessário um plano que prevê a aquisição de uma ambulância de socorro por ano, durante os próximos cinco anos”, explica.

“O TEMPO CORRE CONTRA NÓS”

Num balanço do mandato, Ana Cabral destaca melhorias na gestão e na valorização interna, mas considera insuficiente. “Fizemos progressos ao nível da gestão, da proximidade e da valorização interna. Mas não é suficiente”, afirma.

“O tempo corre contra nós. É essencial reconhecer e valorizar as nossas pessoas, garantir melhores condições e requalificar os nossos meios”, reforça, sublinhando que “o papel do Estado é absolutamente determinante”.

Num plano simbólico, a dirigente deixa claro que o que está em causa vai muito além de celebrações. “O melhor presente seria o reconhecimento efectivo do papel dos bombeiros na sociedade, traduzido em medidas concretas e duradouras”, defende.

E conclui: “Mais do que palavras, os bombeiros precisam de decisões. Precisam de sentir que o país valoriza verdadeiramente quem, todos os dias, está na linha da frente para proteger vidas e bens.”

Quartéis ainda por recuperar após Kristin

Mais de três meses após a tempestade Kristin, os impactos continuam visíveis. “A tempestade causou danos significativos nos nossos quartéis e, até ao momento, não dispomos de financiamento para suportar as reparações necessárias”, afirma.

Segundo Ana Cabral, estão já em curso algumas intervenções, mas longe de resolver o problema: “Estamos a iniciar a substituição de portões e janelas danificados, mas permanecem intervenções estruturais por realizar, nomeadamente ao nível das coberturas e de diversos espaços interiores”.

Perante este cenário, a associação lançou uma campanha de angariação de fundos, embora com resultados ainda limitados. “A adesão, até ao momento, tem sido moderada”, admite, apontando como justificação “o elevado número de campanhas solidárias a decorrer em simultâneo”. Ainda assim, deixa um apelo: “Apoiar a recuperação dos quartéis é contribuir directamente para a segurança de toda a comunidade”.

8970

serviços/missões uma média de mais de 28 de actividade diária

1200

a associação conta com 1200 sócios

Hugo Gonçalves alerta para cenário mais exigente no combate a incêndios

Bombeiros precisam de dois milhões de euros para substituir viaturas essenciais

Ana Laura Duarte

“Temos quartéis onde chove mais lá dentro do que na rua.” A afirmação de Hugo Gonçalves expõe, de forma directa, as fragilidades estruturais que marcam actualmente os Bombeiros Voluntários de Pombal, num contexto em que a capacidade operacional da corporação contrasta com limitações ao nível das infra-estruturas e dos meios disponíveis.

A poucos meses do período mais crítico, a preparação para o Verão decorre sob preocupação. As consequências das intempéries recentes alteraram as condições no terreno,

sobretudo ao nível dos acessos florestais. “Não podemos dar como garantido que os caminhos estão todos desimpedidos”, alerta o comandante, apontando riscos acrescidos para a segurança dos operacionais e para a eficácia da primeira intervenção.

A este cenário junta-se a acumulação de material combustível. A presença de árvores caídas, ramos e caruma no solo poderá potenciar incêndios mais intensos logo na fase inicial. “Podemos ter incêndios com uma intensidade muito grande”, refere Hugo Gonçalves, sublinhando que o comportamento do fogo poderá ser dife-



•Hugo Gonçalves admite que “o Estado não acompanha o nível de exigência colocado aos bombeiros no terreno”

rente do habitual.

Apesar das condicionantes, a actividade mantém-se elevada. A corporação regista, “em média, cerca de 28 ocorrências diárias”, asseguradas por um efec-

tivo de cerca de 150 bombeiros. Ainda assim, o recrutamento enfrenta dificuldades. “A sociedade mudou”, reconhece o responsável, apontando uma menor adesão ao voluntariado.

No plano material, as necessidades são significativas. A substituição de três viaturas, “um veículo florestal, uma auto-escada e um veículo especial de combate a incêndios, poderá representar um investimento na ordem de dois milhões de euros”, revela o responsável, enquanto admite que a instituição “não tem capacidade para, sozinha, dar resposta a estas necessidades”.

A situação agrava-se com os danos registados nos quartéis, estimados em cerca de 200.000 euros. As infiltrações afectam várias estruturas e condicionam o funcionamento diário. “Estamos a falar de veículos que estão

debaixo de telha e estão a apanhar chuva”, descreve o comandante, sublinhando o impacto directo nas condições de trabalho e na preservação dos meios. “Não estamos a falar de uma associação normal”, acrescenta, referindo-se ao papel crítico destas infra-estruturas no socorro.

Neste enquadramento, os Bombeiros Voluntários de Pombal assinalam, a 17 de Maio, o 114.º aniversário, cerimónia na qual “cinco novos bombeiros passam a integrar o corpo activo”. No âmbito das comemorações, serão ainda benzidas uma ambulância e uma viatura de transporte de doentes.

móveis

ILIDIO DA MOTA

 A SUA CASA SEMPRE NOVA

www.iliodamota.pt VERMOIL • POMBAL

LIVRAISONS

 — EN —

 FRANCE

60 ANOS

 1962 • 2022

Autarcas pedem inclusão de medidas para territórios de baixa densidade

Região de Leiria pede execução urgente e descentralizada do PTRR

O presidente da Comunidade Inter-municipal (CIM) da Região de Leiria, Jorge Vala, defendeu a necessidade de acelerar a execução do Plano Portugal Transformação, Recuperação e Resiliência (PTRR) e de garantir a sua descentralização, alertando para riscos de burocracia e ineficiência.

“Parece-nos relevante que este plano comece o mais rápido possível a ser colocado no terreno”, afirmou à agência Lusa, sublinhando que o modelo de gestão deve evitar “modelos centralistas” que, no seu entender, dificultam a execução e conduzem à subexecução dos fundos.

Criado na sequência do mau tempo que atingiu várias regiões do país entre 28 de Janeiro e 15 de Fevereiro, o PTRR tem um envelope financeiro de 22,6 mil milhões de euros e um horizonte de nove anos, estando estruturado em três pilares: recuperar, proteger e responder, e integrando 96 medidas.



• Em Março, a CIM da Região de Leiria apresentou um conjunto de propostas no valor de 675 milhões de euros, envolvendo municípios como Pombal

Em Março, a CIM da Região de Leiria apresentou um conjunto de propostas no valor de 675 milhões de euros, envolvendo municípios como Pombal, Ansião, Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera. Segundo Jorge Vala, esse contributo “está contemplado” no documento final, sobretudo no pilar da recuperação, com destaque para apoios às empresas e medidas de res- posta aos danos provoca-

dos pelas tempestades.

Ainda assim, o autarca insiste na necessidade de clarificar o modelo de governação do programa, defendendo um papel activo das autarquias. “A governança deste programa deve envolver os autarcas em conjunto com o Governo”, afirmou, sugerindo contratos-programa directos com municípios para os investimentos de maior dimensão.

O responsável desta-

cou também a inclusão de medidas para territórios de baixa densidade e a previsão de financiamento para a criação da Universidade de Leiria e do Oeste, considerando tratar-se de “um motivo de regozijo”.

Apesar de classificar o PTRR como “bastante positivo”, Jorge Vala alerta que o sucesso do plano dependerá da rapidez na sua implementação e da efectiva descentralização da execução.

Indicadores financeiros registaram melhorias

Pombal fecha 2025 com saldo negativo de 300 mil euros

A Câmara Municipal de Pombal aprovou o Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2025, evidenciando uma redução de 86% do resultado líquido negativo, que se fixou em 301.481,47 euros, segundo informação divulgada pela autarquia.

De acordo com o município, este valor representa também uma diminuição de 92% face a 2023, ano em que os resultados negativos ultrapassaram os 3,6 milhões de euros. A evolução resulta de “um esforço colectivo e consistente de melhoria do desempenho, quer pelo aumen-

to de receitas, quer pelo controlo da despesa, sem comprometer a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos”.

Os indicadores financeiros registaram igualmente melhorias. A autonomia financeira subiu para 95%, a liquidez geral atingiu 46,9% (mais 3,87 pontos percentuais) e a solvabilidade cresceu para 17,63%.

O EBITDA aumentou em 12.800.389 euros, mantendo “uma tendência de crescimento consistente”, depois de registos de 18,1% em 2023, 20,8% em 2024 e 22,3% em 2025.

No que respeita à execução orçamental, as Grandes Opções do Plano (GOP) alcançaram uma taxa de 86,05%, com valores executados de 15.879.455,11 euros no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e de 18.643.770,55 euros no Plano de Actividades Municipais (PAM), ambos superiores aos do ano anterior.

A área da Educação concentrou a maior execução, com 7.830.833,20 euros, destacando-se investimentos como a construção da Escola Condestável D. Nuno Álvares Pereira, a re- qualificação da Escola

Gualdim Pais e o reforço de serviços auxiliares de ensino.

A autarquia sublinha ainda que a política fiscal municipal representou, em 2025, um benefício de cerca de 6,4 milhões de euros para famílias e empresas, traduzido na redução de receitas municipais. O prazo médio de pagamentos fixou-se nos 23 dias.

O presidente da Câmara, Pedro Pimpão, considera que o documento demonstra “uma Câmara Municipal que está bem gerida, com estratégia, com rumo e, do ponto de vista financeiro, altamente sólida”.

A 16 de Maio

Guia recebe Festival do Galo com várias iguarias

O Salão Paroquial da Guia recebe a 16 de Maio a 6.ª edição do Festival do Galo, uma iniciativa promovida pelo Grupo Desportivo Guiense que volta a destacar a gastronomia tradicional da região.

Com início marcado para as 20h00, o evento convida a provar diversas especialidades à base de galo, entre as quais moelas, galo de cabidela, frango frito, galo à “pandeleiro”, chanfana de galo, paelha de galo e canja.

A organização promete uma noite de convívio e partilha à mesa, reforçando o carácter associativo e comunitário da iniciativa. “Venha provar as várias iguarias de galo da nossa região”, apela o cartaz do evento.

Os bilhetes têm um custo de 25 “galitos” para adultos e 20 para crianças, com tudo incluído, estando as entradas limitadas. As inscrições podem ser efectuadas junto da sede do Grupo Desportivo Guiense ou através dos contactos disponibilizados pela organização.

A 14 e 17 de Maio

Redinha prepara Romaria de Nossa Senhora da Estrela

A Junta de Freguesia da Redinha, em articulação com a União das Freguesias de Degraças e Pombalinho, está a organizar a Romaria de Nossa Senhora da Estrela, que decorre entre 14 e 17 de Maio, reafirmando-se como uma das celebrações mais emblemáticas da região.

A iniciativa aposta na preservação das tradições, procurando “planear, organizar e promover uma romaria com as características originais”, recuperando vivências e práticas que marcaram gerações. O objectivo é manter viva a identidade cultural e

religiosa associada a este momento, reforçando a ligação entre a comunidade e o território.

Sob o lema “Tradição, fé e comunidade”, o evento assenta numa organização colaborativa, promovendo o convívio e o espírito comunitário, num ambiente que valoriza as raízes locais e a participação activa da população.

A romaria estará igualmente aberta à participação de comerciantes, contribuindo para a dinamização económica do espaço envolvente e reforçando o carácter agregador da iniciativa.

No Campo das Lagoas, a 10 de Maio

GD Ilha inaugura bancada e campo de futebol de praia

O Grupo Desportivo da Ilha assinala no próximo domingo (10), a inauguração da nova bancada e do campo de futebol de praia do Campo das Lagoas, numa iniciativa integrada nas comemorações dos 51 anos do clube.

O programa arranca

às 12h00 com um almoço na sede do clube, seguindo-se, às 15h30, uma sessão de walking football. A cerimónia oficial de inauguração está marcada para as 16h00, momento que incluirá também a apresentação do hino oficial do GD Ilha.

Evento conta com presença do ministro da Agricultura

Expocicó regressa a Alvaiázere com reforço cultural e aposta nos produtos endógenos

Ana Laura Duarte

Alvaiázere volta a ser palco, nos dias 16 e 17 de Maio, da XXXVI edição da ExpoSicó, uma mostra privilegiada dos produtos endógenos e da identidade cultural dos seis municípios de Sicó: Ansião, Alvaiázere, Condeixa-a-Nova, Penela, Soure e Pombal. Organizada pela Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento, a iniciativa decorre este ano num contexto particular, coincidindo com o final do mandato de João Paulo Guerreiro na presidência da entidade.

“É para nós um momento especial receber a exposição em Alvaiázere. É sempre uma honra redobrada”, sublinha o também presidente da Câmara Municipal, que aponta a ambição de elevar a iniciativa “a outro patamar de divulgação e promoção da terra e dos concelhos que integram as Terras de Sicó”.

Com um percurso já consolidado, “é um evento com muita experiência, e com maturidade muito grande”, a edição deste ano introduz novidades. Entre elas, destaca-se o alargamento da presença de expositores, que passa a incluir também a tarde de sábado (16). A aposta na vertente cultural assume um papel central, com destaque para o espectáculo dos D.A.M.A., na noite de sábado. Segundo João Paulo Guerreiro, trata-se de uma escolha que deverá “atrair mais uns milhares de pessoas”.

O programa arranca na manhã de sábado com o XXIV Capítulo da Confraria do Queijo Rabaçal e o desfile das confrarias. Segue-se a abertura da feira e vários momentos de animação. A noite fica marcada pelo concerto da banda portuguesa e pela actuação de DJ Vito.

No domingo, o programa assume uma vertente mais institucional e tradicional. A recepção às entidades oficiais antecede a sessão solene de abertura, que contará com a presença do ministro da Agricultura e do Mar, José Manuel Fernandes. Para o autarca, esta presença representa “o reconheci-

mento, por parte do Governo, da importância deste evento e deste território”, adiantando que o momento será também aproveitado para apresentar ao governante alguns dos principais desafios que o território enfrenta.

Durante a tarde, o XXXVI Festival de Folclore da Serra de Sicó

reúne grupos dos seis concelhos da região, reforçando a dimensão identitária da iniciativa. O encerramento fica a cargo do grupo Chef Duro & Seus Adversários.

Paralelamente ao programa cultural, a ExpoSicó integra a afamada Feira do Queijo Rabaçal, a mostra de vinhos Terras de Sicó, exposi-

ção de cerâmica artística e outros espaços dedicados à promoção dos produtos locais. João Paulo Guerreiro sublinha que o objectivo passa, “acima de tudo, por apoiar os nossos produtores e divulgar produtos endógenos extraordinários”, contribuindo para a projecção nacional de uma região que

considera “fantástica”.

Com entrada livre, a iniciativa pretende afirmar-se como ponto de encontro entre cultura, economia local e promoção territorial. A organização espera atrair milhares de visitantes a Alvaiázere e reforçar a afirmação do território no panorama regional e nacional.



EXP '26

SICÓ

XXXVI FEIRA DO QUEIJO RABAÇAL

16 e 17 de maio

ALVAIÁZERE

Parque Multiusos

ENTRADA LIVRE

ORGANIZAÇÃO: **TERRAS de SICÓ** / **alvaiázere**

APOIO: **CA** / **CA** / **CA**

D.A.M.A.

16 | Sábado
22h30

CHEF DURO & SEUS ADVERSÁRIOS

17 | Domingo
18h30

Jorge Cancelinha assume presidência da Terras de Sicó em Junho

João Paulo Guerreiro: “Manter a coesão foi o maior desafio e a maior conquista”

Ana Laura Duarte

A manutenção da coesão entre seis municípios com realidades distintas é apontada por João Paulo Guerreiro como a principal marca dos dois anos à frente da Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento. Num território que cruza diferentes distritos e comunidades intermunicipais, o responsável sublinha que a capacidade de trabalhar em conjunto foi determinante para garantir a continuidade dos projectos e afirmar uma estratégia comum para a região.

“É uma associação pioneira no municipalismo. Temos concelhos com características muito diferentes, mas há muito mais a unir-nos do que a separar-nos”, afirma, acrescentando que “manter essa coesão foi, para mim, o maior desafio e também a maior conquista”.

A liderança da estrutura, que integra Ansião, Alvaiázere, Condeixa, Penela, Soure e Pombal, foi assumida como “uma honra e uma responsabilidade acrescida”, num



● A cooperação com Cabo Verde foi uma das apostas da Terras de Sicó – Associação de Desenvolvimento na afirmação externa do território

contexto exigente, marcado por mudanças de executivos autárquicos e pela necessidade de assegurar continuidade nas estratégias definidas. João Paulo Guerreiro, que é também presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere, recorda que este período coincidiu com um momento de transição política em vários municípios, o que poderia ter colocado em causa o alinhamento entre parceiros.

“Conseguimos atravessar este período sem rupturas, garantindo es-

tabilidade e continuidade no trabalho desenvolvido”, refere, sublinhando que essa estabilidade foi essencial para não comprometer projectos em curso nem atrasar decisões estruturantes.

A cooperação intermunicipal surge, assim, como eixo central da atuação da Terras de Sicó, permitindo a articulação de políticas e projectos num território que, apesar da diversidade, partilha identidade, recursos e desafios comuns. Para o responsável, esta articulação não é apenas institucional, mas

também estratégica, na medida em que permite ganhar escala e relevância.

“Praticamos coesão todos os dias. É isso que permite que os projectos avancem e que o território se desenvolva de forma integrada”, sustenta. João Paulo Guerreiro destaca que esta lógica de trabalho conjunto exige um esforço permanente de concertação e diálogo entre autarquias com prioridades e ritmos distintos, mas considera que esse equilíbrio foi conseguido ao longo do mandato.

“O TERRITÓRIO GANHA FORÇA QUANDO SE APRESENTA UNIDO”

“Há sempre diferenças de visão, é natural, mas conseguimos encontrar pontos de convergência e tomar decisões em conjunto. Isso é fundamental para que a associação funcione”, afirma.

Para o presidente da Terras de Sicó, esta capacidade de articulação tem sido determinante não só na execução de projectos, mas também na forma como o território se posiciona externamente. A construção de uma identidade comum, assente na valorização dos recursos locais e na promoção conjunta, é apontada como um dos pilares dessa estratégia.

“O território ganha força quando se apresenta unido. Quando cada concelho fala por si, o impacto é menor. Quando falamos a uma só voz, conseguimos outra projecção”, defende.

Essa projecção, acrescenta, não se limita à promoção institucional, estendendo-se à afirmação de uma marca territorial reconhecível, capaz de valorizar os produtos, a cultura e o património da região. “Temos uma identidade muito própria e temos vindo a trabalhá-la de forma conjunta. Esse é um caminho que deve continuar”, refere.

Apesar do balanço globalmente positivo, João Paulo Guerreiro não deixa de reconhecer que o trabalho desenvolvido ficou em alguns aspectos, admitindo que nem todos os objectivos foram alcançados dentro do prazo previsto. Entre os projectos que não avançaram ao ritmo esperado, destaca a rede de Aldeias de Calcário, que considera “um projecto transformador do território”, mas que exige um processo administrativo complexo e prolon-

gado. “Avançámos, mas não tanto como gostaria. É um projecto que exige uma base muito sólida para não correr riscos no futuro”, admite.

Também a criação de uma paisagem protegida na região conheceu um período de suspensão, encontrando-se actualmente em fase de reavaliação, num processo que depende do alinhamento entre os diferentes executivos municipais.

Ainda assim, o responsável sublinha que os constrangimentos administrativos e burocráticos continuam a ser um dos principais entraves ao ritmo de concretização dos projectos. “Há condicionantes administrativas e burocráticas que continuam a atrasar processos, mas isso não invalida o trabalho feito”, refere.

Apesar dessas limitações, considera que o essencial foi assegurado: a estabilidade da estrutura e a continuidade do trabalho.

“O mais importante foi garantir que a associação continuou a funcionar, que os projectos não pararam e que o território não perdeu dinâmica”, sublinha.

O mandato de João Paulo Guerreiro à frente da Terras de Sicó termina em Junho, altura em que a presidência da associação transita para o presidente da Câmara Municipal de Ansião, Jorge Cancelinha, no âmbito do modelo de liderança rotativa adoptado pela estrutura, que prevê a alternância de dois em dois anos entre os seis municípios.

Numa fase de transição, o ainda presidente deixa a convicção de que o caminho feito cria condições para a continuidade do trabalho. “Ficam bases sólidas. A associação está estável, os municípios estão alinhados e há um caminho definido. Cabe agora dar seguimento e continuar a trabalhar em conjunto”, conclui.

Festival DO CABRITO e DA ESCARPIADA condeixa 26

Dois sabores. Dois fins de semana. Uma nova forma de descobrir Condeixa.

O Festival do Cabrito e da Escarpiada apresenta um novo formato, agora distribuído por dois fins de semana, de 1 a 3 e de 8 a 10 de maio.

Durante seis dias, os 17 restaurantes aderentes dão a provar dois dos sabores mais emblemáticos da região: o tradicional cabrito assado e a escarpiada.

Uma experiência que vai além da mesa e convida a descobrir o melhor de Condeixa - entré sabores, património e paisagem.

20 €*

dois sabores 1 a 3 MAIO 8 a 10 dois fins de semana

Venha pelos sabores. fique pela história.

* Valor por pessoa, em qualquer um dos 17 restaurantes aderentes
www.cm-condeixa.pt

CONDEIXA MUNICÍPIO

Financiamento pode gerar até 10 milhões de investimento

Terras de Sicó capta três milhões de euros em fundos comunitários

Ana Laura Duarte

A Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento assegurou cerca de três milhões de euros no âmbito do actual quadro comunitário, um montante que poderá traduzir-se num investimento global de cerca de 10 milhões de euros no território, através da execução de diferentes projectos e iniciativas ao longo dos próximos anos.

Segundo João Paulo Guerreiro, este financiamento deverá funcionar como "uma alavanca para a concretização de investimentos já previstos", permitindo reforçar a capacidade de intervenção da estrutura e dar maior

escala ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

"Esperamos que este apoio funcione como um multiplicador e permita alavancar vários projectos", afirma.

O responsável considera que este novo enquadramento financeiro assume particular relevância num território marcado por desafios estruturais associados à baixa densidade, onde o acesso a financiamento é determinante para dinamizar a economia local e fixar população.

Nesse contexto, a captação de fundos comunitários é apontada como uma ferramenta central para reforçar o investimento e apoiar iniciativas promovidas



● Impulsionar a atratividade e a economia local, baseando-se em recursos endógenos (agroflorestais) e no turismo é um dos objectivos

por agentes locais, desde o sector agrícola ao tecido empresarial.

"São oportunidades que temos de aproveitar para criar valor e dinamizar o território",

sublinha João Paulo Guerreiro, defendendo a necessidade de continuar a mobilizar recursos para sustentar o desenvolvimento da região.

33

A Terras de Sicó foi fundada em 11 de fevereiro de 1993, tendo feito 33 anos em Fevereiro

INTERNACIONALIZAÇÃO

A Terras de Sicó reforçou a presença em certames nacionais e internacionais e consolidou relações no espaço da lusofonia, com destaque para Cabo Verde. "Estabelecemos protocolos de cooperação e abrimos novas oportunidades para o território", afirma João Paulo Guerreiro.

PATRIMÓNIO

Os muros de pedra seca foram recentemente integrados no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, permitindo avançar para a candidatura à UNESCO. "Foi um passo extremamente importante", sublinha o responsável.

AGRICULTURA

A forte adesão aos apoios para pequenos investimentos agrícolas ultrapassou a dotação disponível. "A procura foi superior ao apoio existente, o que demonstra a dinâmica do sector", refere João Paulo Guerreiro.

PROJECTOS EM CURSO

A rede de Aldeias de Calcário continua em desenvolvimento, embora com avanços mais lentos do que o previsto. "É um projecto transformador, mas muito exigente do ponto de vista administrativo", admite.

PASTORÍCIA

O reforço da pastorícia é apontado como desafio estratégico para garantir a sustentabilidade da fileira do queijo Rabaçal. "Sem pastorícia, não há leite, e sem leite não há queijo", sublinha.



FERIADO MUNICIPAL ANSIÃO

Dia da Espiga

14 MAIO 2026

PROGRAMA
Centro de Negócios de Ansião

10H
Apresentação do **Cartão do Múncipe**

Apresentação do **Gabinete "Invest Center of Portugal"**

Apresentação da **"Agência para a Competitividade, Inovação e Internacionalização do Pinhal Interior"**

11H
Sessão Solene
Reconhecimento às Entidades que prestaram apoio na Tempestade Kristin

Quartel dos Bombeiros Voluntários
13H
Arraial Solidário
a favor dos Bombeiros Voluntários com:

EMANUEL MOURA



SAUL



ANDRÉ SARDET



SÉRGIO ROSSI



NUNO SANTOS



DJ PEDRO SILVA



MICO DA CÂMARA PEREIRA











www.cm-ansiao.pt

De 8 a 10 de Maio, em 17 restaurantes do concelho

Cabrito e escarpiada voltam a atrair visitantes a Condeixa

O Festival do Cabrito e da Escarpiada regressa a Condeixa de 8 a 10 de Maio, para mais três dias dedicados à gastronomia tradicional, numa edição que reúne 17 restaurantes do concelho e aposta num novo formato.

Com o mote “Venha pelos sabores, fique pela história”, o evento conjuga a promoção dos sabores locais com a valorização do património, convidando os visitantes a descobrir o território, onde se destaca o complexo arqueológico de Conimbriga.

A principal novidade desta edição passa pela realização do festival em dois fins-de-semana, substituindo a habitual semana contínua. “Foi uma decisão consensual



●A presidente da Câmara, Liliana Pimentel durante a degustação com convidados

Nos restaurantes aderentes, os visitantes podem encontrar um menu único de 20 euros, que inclui pão, azeitonas, bebida e uma escarpiada, doce típico confeccionado à base de massa de pão, açúcar amarelo, canela e azeite.

Segundo a autarca, o festival representa “um reforço à valorização da economia local e um fac-

tor de atracção ao nosso concelho”, envolvendo também o apoio do município aos restaurantes participantes.

O primeiro momento do festival decorreu no passado fim-de-semana, entre os dias 1 e 3 de Maio, marcando o arranque de uma iniciativa que agora regressa para nova vaga de visitantes.

tor de atracção ao nosso concelho”, envolvendo também o apoio do município aos restaurantes participantes.

O primeiro momento do festival decorreu no passado fim-de-semana, entre os dias 1 e 3 de Maio, marcando o arranque de uma iniciativa que agora regressa para nova vaga de visitantes.

RESTAURANTES ADERENTES:

.Come; Churrasqueira do Bairro; Conversa Fidalga; Flor da Aldeia; Gavius Restaurante & Bar; Luz & Vida; Lambarices; Manjares d'Avó; Museu de Conimbriga; O Filipe; O Pote; Pariz; Quinta do Paço; Regional do Cabrito; Taberna do Fumo; Tainha; Tinella.

A 9 e 10 de maio, no Centro Social

Malavenda e Cabeça da Corte com festival gastronómico

A União das Freguesias de Degraças e Pombalinho, no concelho de Soure, recebe nos dias 9 e 10 de Maio a XVIII edição do Fim de Semana Gastronómico, promovido pelo Centro Social de Malavenda e Cabeça da Corte. O evento volta a apostar na valorização da gastronomia tradicional da região, com uma ementa que inclui pratos típicos como cabrito e borrego assados no forno, chandana, migas de chicharos com bacalhau e assado na brasa, além de sopa serrana e lombo de porco no tacho à moda antiga.

Na vertente das sobremesas, não faltam propostas como requeijão com

mel e arroz doce, acompanhadas por vinhos da região Terras de Sicó e outras bebidas.

Para além da oferta gastronómica, a iniciativa contará com momentos de animação, destacando-se, no domingo à tarde, a actuação do Duo Cardoso. O programa inclui ainda espaços dedicados ao artesanato local, com produtos como queijo e azeite.

A organização convida a população a participar num evento que alia convívio, tradição e promoção dos sabores locais, contribuindo para dinamizar a freguesia e valorizar o património gastronómico do território.

Entre os dias 15 e 17 de Maio

Casmilo recebe Spring Fest com três dias de música e actividades ao ar livre

A localidade de Casmilo, no concelho de Condeixa-a-Nova, recebe entre os dias 15 e 17 de Maio o Spring Fest'26 (SPF), um evento que combina música, natureza e actividades ao ar livre, num programa diversificado dirigido a diferentes públicos.

A iniciativa arranca no dia 15, com o “rock day”, que inclui actuações da Orquestra Aecondeixa e

concertos como “Rocktonight” e Tanja, além de animação com DJ. No dia seguinte, 16 de Maio, o “folk day” aposta em actividades culturais e participativas, como oficinas de fotografia e drone, dança e biologia, capoeira angolana e concertos, com destaque para a actuação dos Omiri. O programa termina a 17 de Maio, no “world day”,

com propostas ligadas à natureza, incluindo uma descida de carrinhos de rolamentos, concertos acústicos nas Buracas do Casmilo e momentos de animação musical ao longo do dia. Paralelamente, o evento disponibiliza zona de campismo gratuita, visitas temáticas, actividades ambientais e espaços de convívio, reforçando a ligação ao território e ao património

natural da Serra de Sicó. Antes do festival, no domingo (10) Maio, realiza-se uma caminhada solidária no Casmilo, com percurso de cerca de 10 quilómetros e dificuldade média, cuja receita reverte parcialmente para os Bombeiros Voluntários de Condeixa. O evento é promovido por associações locais, com o apoio do Município de Condeixa.

Estudo prevê cerca de 4.000 passageiros por dia

Condeixa defende extensão do metrobus ao concelho

A Assembleia Municipal de Condeixa aprovou, em sessão ordinária, uma moção que reivindica a extensão do sistema de metrobus de Coimbra até ao concelho, considerando tratar-se de uma solução essencial para responder às necessidades de mobilidade da população.

O documento sublinha a “urgência de dotar a re-

gião de uma solução de mobilidade moderna, sustentável e eficiente”, capaz de dar resposta ao elevado fluxo pendular de trabalhadores, estudantes e utentes de serviços.

A moção destaca ainda a forte ligação económica e social entre Coimbra e Condeixa, alertando que a actual dependência do transporte individual tem impactos negati-

vos na qualidade de vida e contribui para o aumento das emissões de gases com efeito de estufa.

Segundo o mesmo documento, a ausência de uma ligação estruturada de transporte público rápido constitui uma “lacuna crítica” no sistema de mobilidade da região, sendo a extensão do metrobus vista como uma peça fundamental para

o reforço da coesão territorial e o cumprimento das metas de descarbonização.

De acordo com um estudo referido na moção, a ligação a Condeixa poderá ser a que apresenta maior potencial de utilização, estimando-se cerca de 4.000 passageiros por dia, o que contribuiria também para a viabilidade económico-financeira do projecto.

Distinção será entregue no Dia do Município, a 24 de Junho

Figueiró dos Vinhos atribui Medalha de Honra a ministro da Defesa

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos vai atribuir a Medalha de Honra do concelho ao ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo, como reconhecimento pelo apoio prestado na sequência da tempestade Kristin, que atingiu o território no final de Janeiro.

A proposta, aprovada por unanimidade, destaca que o governante tem “vindo a estabelecer, com Figueiró dos Vinhos, uma relação afectiva e inultrapassável”, construída num contexto marcado pelas consequências da intempérie e pelo processo de recuperação do concelho.

Segundo o documento, Nuno Melo “tem sido, desde então, uma pessoa presente, constante e solidária”, sublinhando-se a sua intervenção junto da população num dos períodos mais difíceis vividos pelo município. A autarca considera ainda que o ministro “corporizou o espírito de solidariedade

nacional de entajuda”, contribuindo para a recuperação das comunidades afectadas.

A distinção será entregue na sessão solene do Dia do Município, a 24 de Junho, ocasião em que Nuno Melo será também agraciado com o título de Cidadão Honorário do Concelho.

O presidente da Câmara, Carlos Lopes, explica que o reconhecimento resulta do apoio prestado “desde o primeiro momento”, nomeadamente com a mobilização de cerca de 70 militares do Exército e meios no terreno, que permitiram intervir em habitações danificadas pelo mau tempo.

O autarca destaca ainda a colaboração posterior para a limpeza e desobstrução de caminhos e estradas florestais, tendo já sido intervencionados 108 dos 264 quilómetros afectados no concelho, com recurso a equipamento militar.

Ana Laura Duarte

O concelho de Ansião celebra, no próximo dia 14 de Maio, o seu feriado municipal, assinalado tradicionalmente no Dia da Espiga, com um programa que conjuga momentos institucionais, reconhecimento público e iniciativas de cariz solidário.

As comemorações arrancam pelas 10h00, no Centro de Negócios de Ansião, com a apresentação do Cartão do Múncipe, seguindo-se a divulgação do gabinete "Invest Center of Portugal" e da Agência para a Competitividade, Inovação e Internacionalização do Pinhal Interior. Segundo o município, estas iniciativas visam reforçar a proximidade aos cidadãos e potenciar a atracção de investimento para o território.

Pelas 11h00 realiza-se a sessão solene, um dos pontos centrais do programa, que incluirá o reconhecimento a entidades que prestaram apoio durante a tempestade Kristin, num

Assinalado tradicionalmente no Dia da Espiga

Ansião celebra feriado municipal com arraial solidário



●Caminhada Solidária a favor dos Bombeiros Voluntários de Ansião realiza-se a 31 de Maio, em Pousaflores

gesto de valorização do esforço colectivo desenvolvido no concelho face à situação de emergência vivida no início do ano.

As comemorações prolongam-se durante a tarde, com um arraial solidário, a partir das 13h00, no quartel dos Bombeiros Voluntários de Ansião. A iniciati-

va, que reverte a favor da corporação, contará com animação musical ao longo do dia, reunindo vários artistas e promovendo um ambiente de convívio aberto à população.

O município convida os ancienses a participar nas celebrações, sublinhando a importância de "preservar tra-

dições como o Dia da Espiga, ao mesmo tempo que se reforça o espírito de comunidade e solidariedade no concelho".

CAMINHADA SOLIDÁRIA A 31 DE MAIO

A Serra do Anjo da Guarda, em Pousaflores, recebe, a 31 de Maio, a 3.ª Caminhada Solidária a favor dos Bombeiros Voluntários de Ansião, com início marcado para as 9h00.

A participação tem um custo de 10 euros, valor que inclui oferta de t-shirt, revertendo integralmente para apoiar a corporação. As inscrições e informações podem ser efectuadas através do contacto 962 221 311 ou do email jf-pousaflores@sapo.pt.

Prova realiza-se a 17 de Maio

Avelar estreia Corrida 4 Estações com mais de mil atletas inscritos

A vila de Avelar, no concelho de Ansião, recebe pela primeira vez, a 17 de Maio, uma etapa da Corrida 4 Estações, iniciativa que reúne já mais de mil atletas inscritos e que marca a estreia do circuito no distrito de Leiria.

Com partida agendada para as 10h30, na Praça Costa Rêgo, a etapa de Primavera promete transformar o centro da vila numa "verdadeira festa do atletismo", reunindo participantes oriundos de vários pontos do país, segundo a organização.

O evento contará com a presença da antiga atleta Aurora Cunha, madrinha da prova, que conquistou por três vezes o título mundial dos 10 quilómetros em estrada. O programa inclui uma corrida de 10

quilómetros e uma caminhada de cinco quilómetros, abertas a atletas federados e amadores. "O objectivo passa não só pela vertente competitiva, mas também pela promoção de estilos de vida saudáveis e pelo incentivo à prática regular de exercício físico", sublinha a organização.

Para além da vertente desportiva, a realização da prova em Avelar é vista como uma oportunidade de promoção do território. "Trata-se de uma iniciativa que contribui para a dinamização do comércio local"

A prova conta com o apoio da Câmara Municipal de Ansião e da Junta de Freguesia de Avelar, entidades que asseguram as condições logísticas e de segurança.

GRANDE
FEIRA
de usados 09 a 17 de maio

descontos até
5.000€
+500 viaturas

OFERTA

CARTÃO
COMBUSTÍVEL
TAEG: 9,6%
LEIA OS TERMOS E CONDIÇÕES

500€

RODE
GANHE
PRÉMIOS EXTRA



Barracão (Leiria)
Pombal
Guarda

usados.amconfraria.com



AMCONFRARIA
GRUPO CONFRARIA

Reunião de apreciação e aprovação marcada para 18 de Maio

Alvaiázere coloca em consulta pública proposta de gestão integrada da paisagem

O Município de Alvaiázere tem em consulta pública, até 17 de Maio, a proposta de Operação Integrada de Gestão da Paisagem (OIGP 2.0), no âmbito da Área Integrada de Gestão da Paisagem (AIGP) do concelho, que abrange prédios localizados em todas as freguesias.

A iniciativa visa promover "uma gestão mais eficaz e articulada do território", reforçando a "resiliência face a incêndios rurais e fenómenos extremos", numa abordagem integrada que envolve proprietários, produtores florestais e demais agentes locais.

Durante o período de

consulta pública, os interessados podem apresentar sugestões por escrito, quer presencialmente, quer através de meios digitais. A proposta pode ser consultada no site do município e na Loja do Cidadão.

No âmbito deste processo, está também agendada uma reunião

conjunta de apreciação e eventual aprovação 18 de Maio, pelas 18h00, na Casa Municipal da Cultura de Alvaiázere, dirigida a proprietários e produtores florestais.

De acordo com a autarquia, o processo assume "particular importância para a construção de um território mais resiliente"

HIC ET NUNC



Telmo Lopes

Presidente da concelhia do CDS-PP de Pombal

Celebrar Abril

Portugal celebrou esta semana o 52º aniversário da revolução dos cravos a qual colocou um ponto final à 2ª República. Instaurado em 1933, o Estado Novo, designação instituída pelo seu principal mentor e líder António de Oliveira Salazar, foi um regime que garantiu a sua longevidade através da repressão e controlo de toda a opinião dissonante, através da acção da polícia política e a prática de censura.

A 25 de Abril deste ano assinalámos os 50 anos sobre as eleições para a Assembleia da República (AR), nas quais o CDS elegeu 40 deputados do total de 263 elegíveis.

Nesse mesmo ano de 1976 mas a 2 de Abril, ainda pela Assembleia Constituinte, era aprovada a atual Constituição da República Portuguesa.

Nessa aprovação, os 16 deputados que representavam o CDS votaram contra, opondo-se à forte carga ideológica de esquerda presente no texto com a consagração da via para o socialismo e modelos económicos coletivistas.

A menção expressa à construção de uma sociedade socialista, que o CDS sempre rejeitou, foi eliminada do texto na revisão constitucional de 1982, que adequou a lei fundamental a uma democracia liberal pluralista e a uma economia de mercado.

Durante os seus cinquenta anos de história o CDS teve grandes oscilações nas suas votações para as eleições legislativas, de acordo com a evolução social do País, das crises económicas vividas ou da acção dos diversos governos eleitos.

O CDS-PP (Centro Democrático Social - Partido Popular), designação adoptada desde 1995, ocupa um espaço único que combina a defesa da economia de mercado com uma preocupação social e humanista, baseada na dignidade da pessoa humana, base da democracia-cristã.

A redução da importância eleitoral do CDS, considerando que é o único representante da democracia-cristã clássica no sistema partidário português, deixa um vazio político que os novos partidos da direita não cobrem. É tempo de o partido merecer o regresso dos seus eleitores que por diversas razões optaram por outras alternativas. Alguma indefinição no seu percurso na década passada, a excessiva dependência do PSD e a aproximação deste ao eixo central no tempo de Rui Rio e António Costa, contribuíram para o emagrecimento da nossa representação na AR.

Por outro lado, o poder autárquico que mantemos em alguns concelhos, o trabalho desenvolvido pelo atual grupo parlamentar e o desempenho dos governantes por nós indicados, são provas de que o partido merece e pode recuperar a força de outros tempos. Celebrar Abril é pluralidade de alternativas, é debater as diferenças e exercer a nossa escolha livremente.

Celebrar Abril é lutar por uma sociedade mais justa, humanista, desenvolvida e aberta.

Celebrar Abril é não esquecer o passado mas lutar por um futuro melhor.

Viva a Liberdade, Viva Portugal!



ORGANIFACHO

Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 2632I6

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?



TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199

E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com

Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Equipa cumpriu a sua 13.^a época

Associação Recreativa Cultural da Charneca da Redinha termina mais uma temporada

Caiu o pano sobre mais uma participação, a 13.^a da história da colectividade na modalidade do futsal, com o director Jorge

Rosa e Leticia Coelho a serem os verdadeiros impulsionadores, desde o primeiro dia.

Pierre Isidoro é o atleta com mais épocas de

brasão ao peito, num total de 12, falhando apenas no ano zero. Sobre a despedida de 2025/26, não foi o resultado esperado, com 3-5, frente

ao Maças D. Maria, com 0-2, ao intervalo. No começo, Palhais e Filipe Bregieiro na condição de guarda-redes avançado, empatavam a par-

tida, mas a reação do opositor seria determinante. Assim, com uma boa moldura, a Charneca manteve a tradição do desporto federado na

freguesia da Redinha, ficando já a garantia de mais uma inscrição, com a mesma linha de pensamento: o fomento do desporto/convívio.



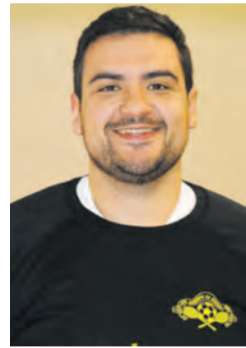
●DIRECTORA
●Leticia Coelho



●DIRECTOR
●Jorge Rosa



●TREINADOR
●Anselmo Neves



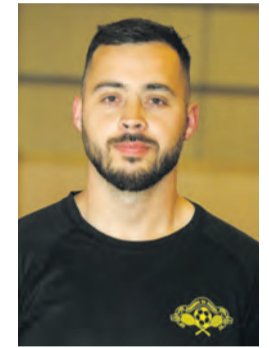
●GUARDA-REDES
●Samuel Agostinho



●GUARDA-REDES
●Filipe Bregieiro



●GUARDA-REDES
●Fávio Coutinho



●Diogo Marques



●Fabio Miranda



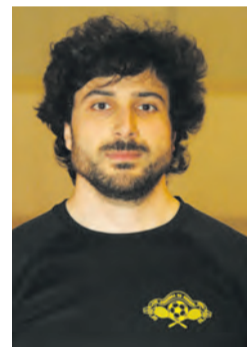
●Rui Ferreira



●Pierre Isidoro



●Filipe Lopes



●Patrick Silva



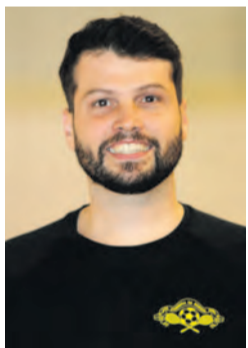
●Luan Fortes



●Nelson Moreira



●Guilherme Lopes



●Tiago Palhais



●Hugo Silva



●Formação da freguesia da Redinha que alinhou no último jogo da época que decorreu em sua casa

Para a temporada que agora finalizou, a colectividade inscreveu 21 jogadores, que o Pombal Jornal apresenta nesta edição. A este grupo faltam: Matheus Lima, Marco Santos, José Pedro, José Ferrão, André Nazaré, Alberto Catarino e Gabriel Almeida que acabaria por desistir logo ao início, não cumprindo qualquer minuto

21

Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Pombal garante a manutenção na honra

Associação do Louriçal continua na luta pelos primeiros lugares na primeira

Está praticamente concluída mais uma temporada no futsal sénior. A duas jornadas do fim, o Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Pombal garantiu a manutenção, após triunfo esclarecedor frente ao Sismaria por 6-1. Nas duas últimas jor-

nadas, joga no reduto do Arnal e finaliza a 16 de Maio, em casa frente ao Caranguejeira, num encontro na Redinha, com início às 21.30h.

Na primeira divisão, a Associação do Louriçal continua num bom momento, tendo recebido e

vencido por 4-2, a Juventude de Leiria e assim, mantém-se na luta pelos primeiros lugares.

No Grupo 'B' da primeira divisão, a Charneca da Redinha, que apresentamos nesta edição cumpriu mais uma época. O GARECUS lidera o grupo.

CAMPEONATO DISTRICTAL FUTAL - GRUPO 'B'

RESULTADOS - 4.^a JORNADA
Charneca Red. - Maças D. Maria 3-5
Cast.^a Pera - GARECUS 3-13
Folgou - Silveirinha Grande

	J	V	E	D	M/S	P
1 GARECUS	3	3	0	0	22-5	9
2 Silveirinha	3	2	1	0	17-8	7
3 Charneca Redinha	4	1	2	1	10-16	4
4 Maças D. Maria	3	1	0	2	7-8	3
4 Cast. ^a Pera	3	0	0	3	9-27	0

5.^a (ÚLTIMA) JORNADA - 9 Maio
Maças D. Maria - Castanheira Pera
GARECUS - Silveirinha Grande
Folga - Charneca Redinha

CAMPEONATO DISTRICTAL FUTAL - I DIVISÃO

RESULTADOS - 4.^a JORNADA
União Serra - EC Benedita adiado dia 13
Ass. Louriçal - Juventude Leiria 4-2
AD Óbidos - Pik-Nik 6-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Juventude Leiria	4	3	0	1	12-9	9
2 AD Óbidos	4	2	1	1	20-13	7
3 Ass. Louriçal	4	2	1	1	11-10	7
4 Pik-Nik	4	1	1	2	7-13	4
5 EC Benedita	3	1	0	2	14-14	3
6 União Serra	3	0	1	2	5-10	1

5.^a JORNADA - 9 Maio
EC Benedita - Ass. Louriçal
Pik-Nik - União da Serra
Juventude Leiria - AD Óbidos

6.^a JORNADA - 16 Maio
Juventude Leiria - EC Benedita (15/5)
Pik-Nik - Ass. Louriçal
AD Óbidos - União da Serra

CAMPEONATO DISTRICTAL FUTAL - DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 24.^a JORNADA
PAC Peniche - Arnal 0-2
Quinta Sobrado - Pederneirense 3-6
Santiago Guarda - Barreiros 5-7
Núcleo Spt. Pombal - Sismaria 6-1
Pocariça - Caranguejeira 0-7
Juncalense - Évora Alcobaca 3-3
Chãs - Alvorninha 6-4

	J	V	E	D	M/S	P
1 Arnal	24	21	2	1	144-50	65
2 Pederneirense	24	20	1	3	103-47	61
3 Évora Alcobaca	24	14	4	6	76-56	46
4 Santiago Guarda	24	12	2	10	82-73	38
5 PAC Peniche	24	11	4	9	86-62	37
6 Caranguejeira	24	10	3	11	91-85	33
7 Pocariça	24	9	6	9	50-54	33
8 Barreiros	24	6	11	7	70-78	29
9 Chãs	24	7	6	11	68-87	27
10 Quinta Sobrado	24	6	7	11	56-81	25
11 N. Sp. Pombal	24	8	7	11	57-76	25
12 Juncalense	24	6	6	12	64-87	24
13 Sismaria	24	3	7	14	51-99	16
14 Alvorninha	24	2	4	18	50-113	10



● Onze inicial da Ilha que só soma vitórias na 2.ª volta



● Os jogadores do Arcuda entraram em campo com uma dedicatória às suas mães



● Supremacia para o Ilha

Golo surgiu nos últimos instantes da partida por João Cintra

Desportivo da Ilha mais próximo de voltar ao principal escalão do distrital

Em ambiente de verdadeira festa, com mais de 300 pessoas no Campo das Lagoas na Ilha, com a bancada coberta preenchida, o futebol distrital só ficou a ganhar.

O Desportivo da Ilha que procura o regresso ao principal escalão da AFL não defraudou as expectativas, jogando de forma pragmática mas muito bem calculada, conseguindo o ob-

jectivo, como nos filmes, mesmo no fim, com descreção *final feliz*.

O Arcuda de Albergaria dos Doze que trouxe uma enorme *falange de apoio* com uma dedicatória às mães dos atle-

tas, em Dia da Mãe, também tinha a sua oportunidade para lutar pelo primeiro lugar.

E durante os 90 minutos, as oportunidades foram poucas, com Bryan ainda a tentar para o Ar-

cuda, mas seria Demba, a descobrir o caminho para o remate que seria anulado sobre a linha de golo, mas João Cintra na recarga não falha-

va. Agora, o Ilha está a duas vitórias do objectivo. Vencer em Ansião e fazer a festa em casa com o Matamourisqueense a 23 Maio.

União de Pombal continua na luta por um lugar na Taça de Portugal

Sporting de Pombal aposta em jovens da formação frente ao Alvaiázere

As três equipas do concelho que participam no principal escalão da AF Leiria continuam em andamentos diferentes. O União de Pombal redimiu-se do empate que tinha tido na jornada an-

terior, no seu campo, na Ranha, para agora ir vencer à Vieira de Leiria e continuar a prosseguir a participação histórica na Taça de Portugal.

O Guiense superou um grande obstáculo, vencendo os vizinhos do Motor Clube por 3-0 e assim, passou a respirar melhor na luta pela ma-

nutenção. O Sporting de Pombal aproveitou o jogo frente ao Alvaiázere para lançar jogadores da formação, ainda juniores, como Afonso, Eric e Cravo, num triunfo tranquilo por 3-0, tendo agora, no domingo, encontro em Figueiró dos Vinhos, bem mais equilibrado.



● Afonso ganha o duelo

DISTRITAL SÉNIORES DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 24.ª JORNADA

Nazarenos - Figueiró dos Vinhos	1-1
Motor Clube - Guiense	0-3
Sp. Pombal - Alvaiázere	3-0
Bombarralense - Lisboa e Marinha	4-1
Vieirense - União de Pombal	2-3
Marrazes - Alqueidão da Serra	3-1
Portomosense - Alcobaça	1-1
Beneditense - Caldas S.C.'B'	2-2

	J	V	E	D	M/S	P
1 Nazarenos	24	18	5	1	57-14	59
2 Bombarralense	24	16	2	6	36-22	50
3 União Pombal	24	14	6	4	52-25	48
4 Portomosense	24	14	4	6	49-22	46
5 Lisboa Marinha	24	12	4	8	36-33	40
6 Marrazes	24	12	3	9	57-44	39
7 Vieirense	24	12	3	9	41-24	39
8 Alcobaça	24	11	5	8	40-39	38
9 Alqueidão Serra	24	10	6	8	46-39	36
10 Guiense	24	7	5	12	33-46	26
11 Beneditense	24	7	5	12	28-48	26
12 Caldas S.C.'B'	24	6	6	12	35-46	24
13 Figueiró Vinhos	24	6	5	13	27-45	23
14 Sp. Pombal	24	5	14	24-36	20	
15 Motor Clube	24	4	2	18	26-60	14
16 Alvaiázere	24	3	4	17	19-63	13

25.ª JORNADA - 10 Maio

Caldas S.C.'B' - Bombarralense (9/5-20.30h)

Alqueidão da Serra - Nazarenos

União Pombal - Marrazes

Figueiró dos Vinhos - Sp. Pombal

Guiense - Portomosense

Alcobaça - Beneditense

Lisboa Marinha - Vieirense

Alvaiázere - Motor Clube

26.ª JORNADA - 17 Maio

Sp. Pombal - Alqueidão da Serra

Portomosense - Alvaiázere

Lisboa Marinha - União Pombal

Vieirense - Caldas S.C.'B'

Bombarralense - Alcobaça

Nazarenos - Marrazes

Motor Clube - Figueiró dos Vinhos

Beneditense - Guiense

DISTRITAL SÉNIORES I DIVISÃO - ZONA NORTE

RESULTADOS - 22.ª JORNADA

Carnide - Alegre Unido	1-0
Matamourisqueense - Caseirinhos	3-0
C.C. Ansião - Avelarense	2-1
Pedroguense - Moita do Boi	3-0
Ilha - Arcuda	1-0
Pelariga - Meirinhas	6-1
Folgou - Chão de Couce	

	J	V	E	D	M/S	P
1 Ilha	21	18	1	2	61-14	55
2 Arcuda	20	15	2	3	59-21	47
3 Pelariga	20	15	2	3	59-21	47
4 C.C. Ansião	21	12	4	5	47-30	40
5 Matamourisqueense	20	9	6	5	39-35	33
6 Avelarense	20	8	5	7	34-33	29
7 Carnide	20	8	4	8	30-33	28
8 Chão Couce	20	5	6	9	37-46	21
9 Moita do Boi	21	6	2	13	39-49	20
10 Pedroguense	20	4	5	11	26-46	17
11 Alegre Unido	21	4	5	12	27-47	17
12 Meirinhas	20	4	3	13	35-60	15
13 Caseirinhos	20	1	1	18	12-70	4

23.ª JORNADA - 10 Maio

Avelarense - Matamourisqueense (9/5 - 20.30h)

Arcuda - C.C. Ansião

Meirinhas - Pedroguense

Alegre Unido - Chão de Couce

Moita do Boi - Carnide

Caseirinhos - Pelariga

Folga - Ilha

24.ª JORNADA - 17 Maio

Carnide - Meirinhas (16 Maio-20.30h)

Pelariga - Avelarense

Pedroguense - Caseirinhos

Chão de Couce - Moita do Boi

Matamourisqueense - Arcuda

C.C. Ansião - Ilha

Folga - Alegre Unido/Bajouca

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES - DIV. HONRA

RESULTADOS - 22.ª JORNADA

União da Serra - União de Pombal	1-2
Beneditense - Lisboa Marinha	2-4
Peniche - Batalha	0-1
Marrazes - Alcobaça	2-6
GRAP/Pousos - Caldas S.C.	0-2
Marinhense - Pelariga	1-2
Vieirense - CCMI	4-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Caldas S.C.	22	17	4	1	61-19	55
2 Lisboa Marinha	22	17	3	2	52-21	54
3 Marinhense	22	16	1	5	51-28	49
4 Alcobaça	22	13	2	7	56-29	41
5 Marrazes	22	12	3	7	60-38	39
6 União Pombal	22	11	1	10	47-41	34
7 Pelariga	22	9	1	12	43-44	28
8 União Serra	22	8	2	12	39-50	26
9 Peniche	22	7	0	15	40-55	21
10 Batalha	22	7	2	13	31-48	20
11 CCMI	22	6	2	14	41-68	20
12 Beneditense	22	5	4	13	27-57	19
13 Vieirense	22	5	4	13	22-49	19
14 GRAP/Pousos	22	6	1	15	28-51	19

23.ª JORNADA - 9 Maio

Batalha - GRAP/Pousos

União Pombal - Marrazes

CCMI - União da Serra

Lisboa Marinha - Marinhense

Pelariga - Peniche

Alcobaça - Beneditense

24.ª JORNADA - 16 Maio

Marinhense - Alcobaça

Beneditense - União Pombal

Vieirense - Batalha

União da Serra - Caldas S.C.

Lisboa Marinha - Pelariga

GRAP/Pousos - Peniche

Marrazes - CCMI

CAMPEONATO DISTRITAL INICIADOS - DIV. HONRA

RESULTADOS - 22.ª JORNADA

Caldas S.C.'B' - CCMI	0-2
União Leiria 'B' - GRAP/Pousos	0-3
Nazarenos - Sp. Pombal	2-3
Batalha - Vieirense	1-2
Peniche - Marrazes 'B'	1-1
União Pombal 'B' - SL Marinha	0-1
Alcobaça - Marinhense 'B'	1-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marinhense 'B'	22	17	4	1	60-12	55
2 Vieirense	21	15	3	3	54-20	48
3 CCMI	22	12	6	4	47-19	42
4 Peniche	22	9	5	8	34-37	32
5 GRAP/Pousos	22	10	2	10	30-28	32
6 Lisboa Marinha	22	8	4	10	36-33	28
7 Marrazes 'B'	22	8	4	10	34-34	28
8 Alcobaça	22	8	4	10	35-35	28
9 Batalha	22	7	6	9	29-35	27
10 Sp. Pombal	22	7	6	9	28-32	27
11 Caldas S.C.'B'	22	7	4	11	34-48	25
12 União Leiria 'B'	21	7	4	10	35-37	25
13 Nazarenos	22	6	2	14	22-60	20
14 U. Pombal 'B'	22	4	2	16	22-70	14

23.ª JORNADA - 10 Maio

Vieirense - União Pombal 'B'

Marrazes 'B' - Nazarenos

Marinhense 'B' - União Leiria 'B'

Sp. Pombal - Batalha

GRAP/Pousos - Caldas S.C.'B'

CCMI - Peniche

S.L. Marinha - Alcobaça

24.ª JORNADA - 17 Maio

Alcobaça - Vieirense

União Pombal 'B' - Sp. Pombal 'A'

S.L. Marinha - Marinhense 'B'

Caldas S.C.'B' - União Leiria 'B'

Peniche - GRAP/Pousos

Nazarenos - CCMI

Batalha - Marrazes

Futebol de sete e nove Segunda fase de infantis definida

O primeiro escalão de formação que apura campeões é o de infantis, para atletas Sub'13 ou Sub'12.

Nesta fase de transição existe o futebol de nove, uma inovação mais recente da FPF ou o tradicional futebol de sete. Após as fases regulares, apenas uma formação do concelho atingiu a fase final, com a União de Pombal a seguir em frente na versão mais curta, que apu-

rou os primeiros classificados das quatro séries. A primeira jornada está agendada para o próximo dia nove com a Maceirinha a receber o Regueira de Pontes e o União de Pombal a desafiar o Peniche, que venceu na época passada sem perder qualquer ponto e mantém o registo na presente época. Assim, o conjunto de Pombal que terá o início do desafio, às 11 horas, no parque radical da cidade, poderá contrariar esta lógica e atingir os três pontos, voltando a lutar pelo triunfo nesta competição, que venceu em 2023/24. A segunda jornada será no dia 16, com Regueira Pontes - União Pombal e Peniche - Maceirinha.

As equipas não apu-

radas foram relegadas para o Grupo 'B', distribuídos por seis séries de cariz geográfica num sistema de poule a uma volta, sem interesse classificativo devido ao facto de não haver margem temporal suficiente para a realização de uma segunda fase para o apuramento de campeão do grupo 'B'.

A primeira jornada também será no dia nove, com as formações do concelho inseridas na série 'B' com Guiense - Arcuda e Almagreira - União de Pombal.

FUTEBOL DE NOVE

Na vertente de futebol de nove, o concelho de Pombal não conseguiu qualquer apuramento para o grupo de apuramento de campeão distrital, sendo relegadas para o grupo 'B' que terminará com uma segunda fase de quatro clubes, em que se apura o vencedor. Nesta ronda inaugural com o primeiro encontro no dia nove: Vieirense - Ilha/GAU e no domingo, dia 10, Academia Happyball - Sp. Pombal, às 9 horas e União Pombal - Motor Clube, às 11, ambos os encontros nos Caseirinhos.

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433

Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

Telef. **966 375 076**
965 158 100

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Adelino Mendes Matias

Nasceu: 06 de Setembro 1938
Faleceu: 03 de Abril 2026
Pombal

Sua esposa, Sr.ª Deolinda das Neves Matias, seus filhos, Srs. Delfim Manuel das Neves Matias, Dulcino Jorge das Neves Matias, nora, netos e bisnetos vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



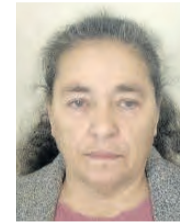
Angelina Maria de Sousa Lopes

Nasceu: 10 de Dezembro 1931
Faleceu: 12 de Abril 2026
Pombal

Seus filhos, nora, genro, netos e bisnetos. vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Olga da Conceição Correia de Sousa Domingues

Nasceu: 05 de Outubro 1956
Faleceu: 10 de Abril 2026
Flandes - Pombal

Seu Marido, Sr. Salvador das Neves Domingues, seus filhos, Sr.ª Ivone Maria de Sousa Domingues, Sr. Nuno Miguel de Sousa Domingues, nora e netos vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Joaquim da Silva Santos

Nasceu: 18 de Abril 1936
Faleceu: 12 de Abril 2026
Pelariga

Sua esposa, Sr.ª Maria Cidália Conceição Lopes, sua filha, genro, netos e bisneto vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Maria da Estrela Junqueira

Nasceu: 19 de Janeiro 1943
Faleceu: 25 de Abril 2026
Machada

Seus filhos, Sr. Vítor Manuel Junqueira das Neves, Sr. Humberto Junqueira Domingues, e netos vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

FUNEFLO Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação
de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245 | 968 562 180

Torneio de Sueca
7º Aniversário GJST

16 Maio

Preço: 15 € por equipa
Oferta de 1 bebida e 1 bifana p/pessoa
Início 15h
Local: Salão Paroquial de Santiago de Litém

1º Prémio: 2 Presuntos + Troféu
2º Prémio: 2 Garrafas de Vinho + 1 Queijo
3º Prémio: 2 Chouriças
4º Prémio: 1 Garrafa de Moscatel

Inscrições:
912683274

SANTA CASA
MISERICÓRDIA DE POMBAL

RECRUTAMENTO
AJUDANTE DE LAR
E CENTRO DE DIA

Procuramos profissional para integrar a nossa equipa.

Requisitos:

- Disponibilidade para turnos rotativos.
- Gosto pela área dos idosos.

As candidaturas devem ser apresentadas através do email:
santacasamisericordiapombal@gmail.com
ou presencialmente no Lar Rainha Santa Isabel.

LAR RAINHA SANTA ISABEL
TRAVESSA DA MISERICÓRDIA Nº1 - URBANIZAÇÃO D. INÉS POMBAL | TEL.F: 236 200 640 | TEL.M. 917 498 864

Danycel

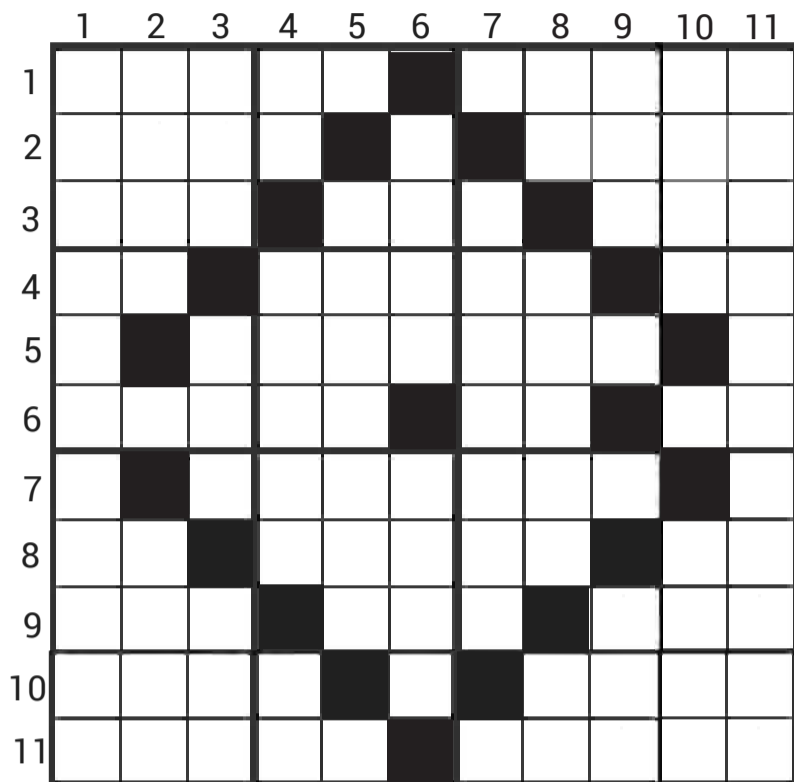
Climatização / AVAC
Tratamento de Água
Energias Renováveis:

Solar Térmica Solar Fotovoltaica
Geotermia Aerotermia

Serviço Técnico:
Assistência / Manutenção

Tel. 236 218 688
geral@danycel.com.pt

● PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais:

1 - Navio - Estudaram. 2 - De bronze - Maria de Lurdes (familiar) 3 - Camareira - Partícula da língua escocesa que precede muitos nomes próprios - Palavra havaiana que designa lavas ásperas e escoriáceas. 4 - Basta ! - Tartamudas - Pedra de moinho (inv.). 5 - Ordenai. 6 - Proferir - Mexer. 7 - Surripiada. 8 - Cabelos brancos - Foge - Laço apertado (inv.). 9 - Pedra de altar - Pai do Pai - Com (alemão). 10 - Estaleiro naval - Enrubescça. 11 - Muniçada de asas - Acontecimentos.

Verticais:

1 - Glorificada. 2 - Cantiga - Anéis. 3 - Braço de mar - Fileira - Mau cheiro. 4 - Cloro (s.q.) - Escreva - Atmosfera. 5 - Dava comadas. 6 - Espécie de guisado - Navio. 7 - Cambaleado. 8 - Preposição que indica interioridade - Brinde - Advérbio de lugar. 9 - Zombava - Além (inv.) - Pedras de moinho. 10 - Cão de fila corpulento - O m.q. ouro. 11 - Rumorejantes.

● SUDOKU

9			1	5		7		8		
	6	5		4	7		3			
	4	7	9		2	1		6		
	7	1	5		3	4				
5		2	7		9					
4		9			1	5				
			4	7	9			1		
	1	8	6							
	9						6	2	5	

SOLUÇÕES SUDOKU

5	2	6	8	1	3	4	7	9	8	5
4	7	9	2	1	5	3	4	6	7	8
3	8	1	6	7	9	2	5	4	3	6
7	5	8	1	6	2	9	4	3	7	5
1	9	3	4	6	7	2	5	8	1	9
2	6	9	4	3	8	5	7	1	2	6
6	8	4	7	3	6	9	2	1	5	8
9	1	5	8	4	7	2	3	6	9	1
8	9	6	7	5	1	4	8	2	3	7

POMBAL
Jornal

TELEFONES: 236 023 075 | 911 975 237
EMAIL: pombaljournal@gmail.com
ENDEREÇO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTOR
Rodrigues Marques (TE-920)
REDACÇÃO: Ana Laura Duarte (CP-6634)
Paulo Jesus (CP-3997)

www.pombaljournal.pt
estatuto editorial no sítio

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda
IMPRESSÃO: Lusoibéria
REGISTO NA ERC: 126310
DEPÓSITO LEGAL: 367409/13
PROPRIEDADE e EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509 905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: César Simões

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:
1 - Bealifhada. 2 - Ria. Ala. Aça. 4 - Cl. Grife. Ar. 5 - Marrava. 6 - Raqu. Nave. 7 - Cambado. 8 - Em. Saúde. Ca. 9 - Ria. Ila. Mos. 10 - Alão. Oro. 11 - Miumurantes.

VERTICAIS:
1 - Berco. Leram. 2 - Ent. Milu. 3 - Ala. Mac. Aar. 4 - Ta. Gagas. Om. 5 - Arrumal. 6 - Falaz. Bull. 7 - Arxada. 8 - Ca. Evade. On. 9 - Ara. Avo. Mlt. 10 - Doca. Core. 11 - Asara. Casos.

APRESENTO PUBLICAMENTE AS MINHAS DESCULPAS

“José Ferreira Marto, residente, em Portela do Outeiro, Colmeias, apresento publicamente as minhas desculpas ao taxista Manuel Jaulino Antunes, por o ter acusado injustamente de ladrão em locais públicos, lamento os transtornos causados pelas acusações falsas.”

Pombal Jornal n.º 325 de 05 Maio de 2026

Almoço de CARNEIRO

OPÇÃO: febras (POR RESERVA / TAKE AWAY)

PREÇO: 15€ (CRIANÇAS 7.50€)

A FAVOR DAS FESTAS DE S. SIMÃO DE LITÉM

31 DE MAIO 2026 | SALÃO PAROQUIAL DE S. SIMÃO DE LITÉM

RESERVAS ATÉ 24 DE MAIO

PATRÍCIA 916 479 601 | DANIEL 910 179 411 | FRANCELINO 964 311 240

Contamos consigo!

GRUPO DESPORTIVO DO VILVEIRO

13º PASSEIO KAGAFUMO

4 JUNHO

OFERTA T-SHIRT

CAPELA NOSSA SENHORA DAS LAPAS

8:00 Concentração na sede do G.D.V.
Reforço na Capela Nossa Senhora das Lapas (bifanas e bebidas)
Almoço na sede do G.D.V. (Porco no espeto)

CONTACTO → NEVES: 919478030

APEPI INSCRIÇÕES ANO LETIVO 2026/2027

APEPI - Associação de Pais e Educadores para a Infância

A Direção da APEPI – Associação de Pais e Educadores para a Infância, com sede no Largo do Arnado, em Pombal, informa todos/as interessados/as que as inscrições para a Creche Institucional, Creche Familiar e Pré-Escolar da APEPI/ Pombal e para a Creche da APEPI/Assanha da Paz para o próximo ano letivo 2026/2027, decorrem durante todo o mês de maio.

As inscrições devem ser realizadas através do preenchimento da ficha de inscrição disponível no site da apepi.pt e enviada para o e-mail: apepi.ipss@apepi.pt ou presencialmente na secretaria da sede da APEPI de 2ª a 6ª feira das 9H às 13H e das 15H às 18H30 e/ou na secretaria da Creche da APEPI/Assanha da Paz 2ª, 3ª e 4ª das 9H às 13H e 5ª a 6ª feira e das 14h30 às 18H30.

Documentos a apresentar: fotocópia do assento de nascimento ou do cartão de cidadão da criança.

A Presidente da Direção da APEPI
Maria Teresa Pereira da Silva

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE

MARINHA DA GUIA

42º Aniversário

15, 16 e 17 de maio de 2026

15 sexta

20H00 | Abertura do Bar com Petiscos
21H30 | Música Ambiente
22H30 | Concerto Acústico com **MANUEL MELO & CONGAS**
Ex-Participante da 1ª Coriparilha

16 sábado

10H00 | Ornamentação do Arraial
14H00 | Abertura do Bar
21H45 | Baile com **RENATO CARDOSO**

17 domingo

09H00 | Arruada com Música Ambiente
12H30 | Almoço de convívio
FEIJOADA À TRANSMONTANA
14H45 | Missa Solene com **GRUPO CANTARES D'AMIGOS**
(A.C.R.M. SILVEIRINHA GRANDE E CLARAS)
16H00 | Venda do Ramo e Corte do Bolo
16H45 | **GRUPO CANTARES D'AMIGOS** seguido de Música Ambiente
(A.C.R.M. SILVEIRINHA GRANDE E CLARAS)

Inscrições para o Almoço
Adultos: 15 Feijões
Crianças (das 6 aos 12 anos): 7,5 Feijões
Sócios (c/ quotas regularizadas): 10%. DESCONTO
ATÉ AO DIA 14.05.2026

SANDRINA GRILO - 961 521 574 | FREDERICO DUARTE - 919 903 988



RE/MAX MARQUÊS



OPORTUNIDADES

selecionadas para si!

>> (+351) 236 200 300

>> marques@remax.pt

Vermoil

Morada T1 **85 000€**
ID 122591142-136

Pombal

Morada T3 **150 000€**
ID 122591124-246

Colmeias e Memória

Morada T3 **129 000€**
ID 122591164-15

Pombal

Terreno **225 000€**
ID 122591149-26

Abiul

Morada T2 **75 000€**
ID 122591077-449

Gouveia

Morada T3 **60 000€**
ID 122591135-57

Bajouca

Terreno **35 000€**
ID 122591165-4

Pombal

Morada T3 **350 000€**
ID 122591158-4

Alvaiázere

Morada T2 **38 000€**
ID 122591105-933

Redinha

Morada T4 **115 000€**
ID 122591124-68

Soure

Morada T3 **1 000 000€**
ID 122591004-245

Alvaiázere

Morada T3 **68 000€**
ID 122591004-897

Veja estas e outras oportunidades em www.remax.pt/marques



Agostinho Costa

A Páscoa ou o Março do ressurgimento

Março o mês do ressurgimento. Nele se dá o equinócio primordial... primordial porque a Primavera, e com ela a luz, surge para iluminar o Norte. O Inverno, que praticamente escondera o Sol, é arrastado para os longes da escuridão. E é a luz que se expande.. que banha a Natureza, que nos ilumina!

Com a Primavera, a terra volta a despertar. A seiva sobe, as flores brotam e os animais procriam. Dá-se o equilíbrio e o triunfo da luz sobre as trevas (os dias começam a ficar mais longos que as noites). Quem não sentiu, ao longo da sua vida, na adolescência, na juventude, a força deste despertar, deste ressurgir? Quem não apercebeu, à sua volta, nas escolas, o maior alarido, a maior energia provocada pelos alunos... Afinal, o sobressalto das hormonas!

Easter é o termo inglês para Páscoa. "Easter" tem raízes em antigas celebrações

germânicas da Primavera, fertilidade e do amanhecer, da alva, da luz, que cada vez mais se incendeia no Céu. Céu que bafeja a fertilidade, a vida que renasce, que ressurgue na Terra!

Muitos dos símbolos que usamos hoje têm raízes puramente biológicas e agrárias. O ovo representa o "ovo cósmico" ou o potencial da vida. Para os antigos persas, egípcios e celtas, trocar ovos coloridos era um rito para atrair prosperidade e celebrar o renascimento da natureza. O Coelho, a lebre, conhecidos pela sua rapidez de reprodução, eram o símbolo máximo da fertilidade e os animais sagrados da Deusa Eostre. As Flores, especialmente os lírios, que simbolizavam a pureza e o retorno da vida após o inverno rigoroso.

Para os pagãos, a "Páscoa" não era sobre um evento histórico único, mas sobre um ciclo eterno, um eterno

retorno. Uma renovação pessoal. Assim como a terra se renova, o indivíduo deve plantar novas sementes (projetos, ideias) e deixar morrer o que não serve mais. Está-se, então, perante uma autêntica conexão com a Terra. De facto, um festival de gratidão pela comida que voltaria a crescer, garantindo a sobrevivência da tribo.

Como se apropriou a religião cristã dos mesmos símbolos? Durante a expansão do Cristianismo, a Igreja frequentemente sobrepunha datas cristãs a festivais pagãos existentes (um processo chamado inculturação) para facilitar a conversão dos povos. A ressurreição de Cristo (vitória sobre a morte) encaixou-se perfeitamente no simbolismo da primavera, a vitória sobre o inverno. Aliás, em latim e nas línguas românicas (como o português), o nome "Páscoa" deriva do hebraico Pesach, referindo-se à libertação do Egito. Já nas

línguas germânicas, o nome original da deusa (Easter/Ostern) permaneceu associado ao nome do referido acontecimento/ciclo.

Flores, flores, Tantas flores! Nos vales, nas encostas, prenúncio dos frutos que viriam... Era o mês de Março a surgir com toda a sua força! Pássaros, aves, tantas aves pelo Céu! E já novos passarinhos... a chilrear, a tentar o primeiro voo! Oh, "Cu, cu, cu, cu", o cuco... O cuco que surgia todos os anos em Março! Tudo isto vivido na minhainfância/adolescência. Até me lembro de ter dito, ao chegarem as férias da Páscoa, ter dito a um professor, que ia aproveitar as férias para ir ouvir o cuco. Como o mesmo ficou sensibilizado pelo que eu disse! E até era verdade, pois que tão grande era o meu prazer: deixar a cidade grande, regressar às origens, à aldeia que me viu nascer, ser recebido pela vida em pleno júbilo! E, para mim,

a expressão máxima do prazer alcançado manifestava-se através dessa melopeia tão simples!, o cantar do cuco! "Cu-cu; cu- cu!"

E sempre me lembro da Páscoa. Do Domingo de Páscoa, quando o padre vinha até minha casa, a trazer o júbilo pela ressurreição de Cristo. Lembro-me de subirmos ao cabeço, com os meus irmãos e primos, a avistarmos o padre a descer a encosta da Tojeira. Para não sermos apanhados de surpresa.

Com Páscoa, ou até sem ela. Hoje o acontecimento já não é o mesmo. Se calhar, até mesmo o mês de Março também já não é bem o de outros tempos... Talvez já não haja tantas flores, quem sabe, os passarinhos não sejam tantos... Mas a luz, essa, sim, mantém-se... O inverno terminou, as trevas afundaram-se... E o sol, com todo o seu esplendor, com toda a sua luz, brilha cada vez mais sobre a Terra, sobre a Natureza!

OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

ABERTO
das 09h00
às 19.30h

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

FARMÁCIA BARROS
POMBAL

A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE. **Cont: 236 212 037**

04 A 10 MAIO TORRES Av.ª Her. Ultramar Tel: 236 212 487	11 A 17 MAIO VILHENA Rua Louriçal Tel: 236 212 067	18 A 24 MAIO PAIVA Largo do Cardal Tel: 236 212 013
---	--	---

RE/MAX

ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 24/04/2026, exarada a folhas 9, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 56-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Auzenda de Jesus Ferreira** e marido **Arlindo Simões Gomes**, casados sob o regime português da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente das freguesias de Abiul e Pousaflores, concelhos de Pombal e Ansião, com residência na Rua de Abiul, n.º 208, lugar de Ramalhais de Baixo, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terra de mato com oliveiras e carvalho, com a área de 480 m2, sito em Queijeira, freguesia de Abiul, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Manuel Ferreira, do sul com Manuel Vaz, do nascente com Aires Lopes e do poente com Manuel Martins Carrasqueira Leal, inscrito na matriz sob o artigo 371I, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio veio à posse dos justificantes, já casados, por compra meramente verbal efectuada em 21/03/2005, a Maria da Conceição, viúva de Manuel Gomes Subtil, residente que foi no lugar de Ramalhais de Cima, Abiul, Pombal; Que após a referida compra verbal, de facto, passaram a possuir o sobredito prédio, em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os seus frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 21 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, os justificantes adquiriram o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 24 de Abril de 2026

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02

(Por delegação de poderes, da Sociedade Gustavo Pessoa Pinto, Notário, SP, Unipessoal, Lda, publicitada no sítio da Ordem dos Notários em 01/06/2021)

Pombal Jornal n.º 325 de 05 Maio de 2026



**Funerária
Lourenço**
de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

PROMAN
search

www.proman-search.com

ADMITE-SE

AUXILIAR
DE PRODUÇÃO

Para a área da Indústria
no Concelho de Pombal

Cont: 912 109 204

**CARTORIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO MOREIRA FERRAZ**

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 10/03/2026, lavrada a folhas 144 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º, QUINZE-D, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, n.º, 29, Pombal, a cargo do notário em substituição, Pedro Moreira Ferraz, compareceu como outorgante: CARLOS DA MOTA PEREIRA, NIF 122.625.277, e mulher MARIA DE LOURDES GAMEIRO JOAQUIM, NIF 175.158.606, ambos naturais da freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Armindo Costa da Fonseca, número 177, no lugar de Junceira, na freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, os quais declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios: UM - PRÉDIO RÚSTICO, composto de terra de cultura com oliveiras, videiras e fruteiras, com a área de mil cento e cinquenta metros quadrados, sito em Ferrujal, na freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Aires Malho, de sul com Manuel Pereira Junior e de nascente e poente com caminho, inscrito na respetiva matriz rústica sob o artigo 2757, da dita freguesia de Santiago de Litém, proveniente do antigo artigo rústico 10942 da extinta união de freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, que proveio ainda do artigo 2805 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de €462,88, e igual valor atribuído, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pombal. DOIS - PRÉDIO RÚSTICO composto de terra de cultura com oliveiras e videiras, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, sito em Pateiro, na freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, a confrontar do norte e de sul com caminho, de nascente com Joaquim Fernandes Junior e outro e de poente com João Gameiro Aqueu, inscrito na respetiva matriz rústica sob o artigo 2764, da dita freguesia de Santiago de Litém, proveniente do antigo artigo rústico 10963 da extinta união de freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, que proveio ainda do artigo 2823 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de €445,64, e igual valor atribuído, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pombal. Que desconhecem quaisquer outras proveniências matrículas para os imóveis acima identificados. Que para cada um dos prédios adotam valor igual ao patrimonial tributário e assim, tem esta justificação o valor global de NOVECENTOS E OITO EUROS E CINQUENTA E DOIS CÊNTIMOS. E acrescentaram: Que, adquiriram os referidos prédios, já no estado de casados um com o outro, sob o regime da comunhão de adquiridos, por contrato verbal de compra e venda, em dia e mês que não podem precisar, mas que terá sido no ano de mil novecentos e noventa e quatro, no qual foi vendedor Asdrubal Pedro Gameiro, no estado de solteiro maior, residente que foi no lugar de Junceira, na freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, não tendo reduzido aquele contrato a escritura pública. Que desconhecem quaisquer anteriores possuidores. Que, não obstante a falta de título, desde o ano de mil novecentos e noventa e quatro sempre têm possuído aqueles prédios, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, nomeadamente, limpando os terrenos, cultivando-os, avivando as estremas, colhendo e consumindo os correspondentes frutos e produtos, utilizando também os terrenos para pastagem do seu gado, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a VINTE ANOS. Que, dadas as enumeradas características de tal posse, os primeiros outorgantes adquiriram os referidos prédios por usucapião, que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade perfeita, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme.

Pombal, 10 de março de 2026.

O Notário, (Pedro Moreira Ferraz)

Pombal Jornal n.º 325 de 05 Maio de 2026

CARINA SANTOS

Telm: 911 524 965

**COM EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DE 20 ANOS,
A TRABALHAR NO SECTOR DAS REFORMAS**

- . Sabe como receber os Fundos "2º Pilar da Suíça?"
- . Pensões antecipadas por longas carreiras?
- . Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
- . Pensões de sobrevivência (viuvez)?
- . Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas

Largo da Igreja Velha |
Centro Comercial 12.12 - Loja 3
ALBERGARIA DOS DOZE

**CARTÓRIO NOTARIAL DE LEIRIA
A CARGO DANOTÁRIA MARGARETH M. BRITO
EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação de vinte e três de Abril de dois mil e vinte e seis, lavrada a folhas quarenta e dois, do livro de notas para escrituras diversas número OITENTA E CINCO-D, neste Cartório, **MANUEL CARREIRA FARIA**, e mulher **MARIA ESMERALDA PEREIRA JÚLIO FARIA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Arrabal, concelho de Leiria e ela da freguesia de Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, residentes habitualmente na Avenida Marquês de Pombal, número 21, 4º C, Leiria, **disseram** que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:-----

UM: Prédio rústico, composto de mato, pinhal e eucaliptos, com a área de dois mil trezentos e setenta e seis vírgula oitenta e cinco metros quadrados, a confrontar a norte com Padre Elias Ferreira da Costa, a sul com José de Oliveira Pedreiro, a nascente com Luís dos Santos Camponês e a poente com José Jacinto e outros, sito em Vale da Carreira, freguesia de Arrabal, concelho de Leiria, **omisso** na Primeira Conservatória do Registo Predial de Leiria, na freguesia de Arrabal, inscrito na matriz sob o **artigo 382**, com o valor patrimonial tributário de **225,03 euros** e igual valor atribuído.-----

Que o prédio sempre teve a área total de dois mil trezentos e setenta e seis vírgula oitenta e cinco metros quadrados como consta da representação gráfica georreferenciada e não de dois mil trezentos e setenta metros quadrados, tendo já sido requerida a correção de área na matriz, considerando-se que a divergência de áreas se deve a erro de medição, por falta de meios técnicos rigorosos, não tendo o prédio sofrido qualquer alteração, quer na sua área, quer na sua configuração.-----

DOIS: Prédio rústico, composto de terreno de mato e terra de cultura com oliveiras, com a área de dois mil e oito metros quadrados, a confrontar a norte com Guilhermino Pereira das Neves, a sul e a nascente com Inácia de Jesus Oliveira e a poente com Joaquim Oliveira Crespo, sito em Carrascal, união das freguesias de Santa Catarina da Serra e Chainça, concelho de Leiria, **omisso** na Segunda Conservatória do Registo Predial de Leiria, na freguesia de Santa Catarina da Serra, inscrito na matriz sob o **artigo 6544** (que provém do artigo rústico 6832 da extinta freguesia de Santa Catarina da Serra), com o valor patrimonial tributário de **75,16 euros** e igual valor atribuído.-----

Que o prédio sempre teve a área total de dois mil e oito metros quadrados como consta da representação gráfica georreferenciada e não de dois mil e sessenta metros quadrados, tendo já sido requerida a correção de área na matriz, considerando-se que a divergência de áreas se deve a erro de medição, por falta de meios técnicos rigorosos, não tendo o prédio sofrido qualquer alteração, quer na sua área, quer na sua configuração.-----

TREIS: Prédio rústico, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de quinhentos e um metros quadrados, a confrontar a norte com serventia, a sul com José da Costa Moço, a nascente com Manuel Malho - Herdeiros e a poente com Manuel Malho Monteiro, sito em Serrada das Cavadinhas, freguesia de Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal, na freguesia de Albergaria dos Doze, inscrito na matriz sob o **artigo 1097** (que provém do artigo 1141 da extinta união das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, que por sua vez proveio do artigo 1112 da extinta freguesia de Albergaria dos Doze, conforme declararam), com o valor patrimonial tributário de **189,66 euros** e igual valor atribuído. Que o prédio sempre teve a área total de quinhentos e um metros quadrados como consta da representação gráfica georreferenciada e não de quinhentos metros quadrados, tendo já sido requerida a correção de área na matriz, considerando-se que a divergência de áreas se deve a erro de medição, por falta de meios técnicos rigorosos, não tendo o prédio sofrido qualquer alteração, quer na sua área, quer na sua configuração.-----

Que o imóvel identificado na verba UM veio à posse dos justificantes por compra verbal, no ano de mil novecentos e setenta e nove, feita a João Carreira Júnior e mulher Maria de Jesus, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram em Casal dos Ferreiros, freguesia de Arrabal, concelho de Leiria, inexistindo, portanto, título formal que a comprove, encontrando-se, os justificantes, à data, já casados entre si sob o indicado regime.-----

Que o imóvel identificado na verba DOIS veio à posse dos justificantes por doação verbal, no ano de mil novecentos e noventa e nove, feita pelos pais do justificante marido Joaquim de Oliveira Faria e mulher Inácia de Jesus Carreira, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram na Rua da Escola, número 37, Várzea, freguesia de Arrabal, concelho de Leiria, inexistindo, portanto, título formal que a comprove, encontrando-se, os justificantes, à data, já casados entre si sob o indicado regime.-----

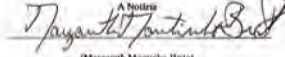
Que o imóvel identificado na verba TRES veio à posse dos justificantes por doação verbal, no ano de mil novecentos e noventa e um, feita por Arlindo Matias e mulher Maria Gameiro, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram na Rua da Padaria, número 7, Paço, freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, inexistindo, portanto, título formal que a comprove, encontrando-se, os justificantes, à data, já casados entre si sob o indicado regime.-----

Que desde que as mesmas compra e venda e doações foram efectuadas até esta data, sempre eles, justificantes, usufruíram dos citados imóveis, ininterruptamente à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, com a consciência de utilizarem e fruírem coisas exclusivamente suas, adquiridas de anteriores proprietários, cultivando-os, limpando-lhes o mato e deles retirando os seus normais frutos, produtos e utilidades.-----

Que em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre os ditos imóveis o direito de propriedade por usucapião, não tendo, em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.-----

Está conforme.-----

Cartório Notarial em Leiria, a cargo da Notária Margareth Moutinho Brito, vinte e três de Abril de dois mil e vinte e seis.-----


(Margareth Moutinho Brito)

Pombal Jornal n.º 325 de 05 Maio de 2026



cultiflor
VIVEIROS

cultiflor
VIVEIROS

cultiflor
VIVEIROS

f /VIVEIROS CULTIFLOR
www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço



Kari Guergous

“QUELQUES MOTS...”

Estacionamento: sintoma obrigatório

Chegámos ao ponto de o hospital público nos cobrar para sofrer. Não é piada, é o recibo do estacionamento.

Há uns tempos, levei a minha vizinha ao Hospital de Leiria. Tem mais de oitenta anos e queria ir de autocarro, sozinha. Não deixei. O transporte público para o hospital regional não é propriamente simples, nem acessível para quem já tem dificuldades. Quando chegámos, ficou incomodada, não queria que eu pagasse. Disse-me que não tinha dinheiro para me dar. Acabou ainda mais aflita por causa dos dois euros do parque do que pela consulta de neurologia.

O problema não é o aconte-

cimento, é o procedimento.

Se vou a uma consulta no hospital público, não vou passear, nem fazer compras, nem passar o tempo. Curiosamente, nos centros comerciais estaciono sem pagar; no sítio onde vou tratar da saúde, pago. Se levo o meu filho ao pediátrico, posso não ter dois euros no bolso. “Ah, são só dois euros.” Está certo, para quem pode. Para quem conta os tostões, dois euros são uma refeição na escola, dois pacotes de leite, nem chegam para uma dúzia de ovos, ou outro bem essencial qualquer.

E quando já custa encher o depósito, ainda pagar estacionamento num hospital deixa um travo difícil de engolir.

Claro que há alternativas:

deixar o carro fora do recinto do hospital, muitas vezes mal estacionado. Mas quando acompanhamos alguém com mobilidade reduzida, sem dístico, a realidade é outra. Tirar a cadeira da mala, tentar encaixá-la entre dois carros, abrir a porta com espaço contado, puxar a pessoa para fora do banco, levantá-la, rodar o corpo e colocá-la na cadeira sem bater em nada. Fechar portas à pressa, reorganizar tudo à volta, segurar malas, documentos, sacos. Depois vem o percurso, passeios inexistentes ou esburacados, rampas mal pensadas, subidas que parecem intermináveis. Quem empurra já vai em esforço, em suor, desajeitado, a tentar manter o

controlo da cadeira, a desviar buracos, carros e obstáculos, antes sequer de entrar no hospital.

Só de ler, já cansa. Sem falar das ilegalidades cometidas ao estacionar mal e dos perigos a que submetemos os outros quando ocupamos metade da via, numa rotunda ou numa curva que tira visibilidade, impede o normal funcionamento do trânsito e põe todos em risco.

Também há a hipótese de ir de transporte público. Convém ir com meio dia de antecedência para tentar chegar a horas, fazer correspondências, perceber horários, identificar paragens na capital de distrito, um verdadeiro trabalho de estudo,

muitas vezes sem conseguir conciliar com o agendamento da consulta.

Então, porquê cobrar a quem já chega cansado? A quem já vai stressado? A quem está sem saber como vai correr? Porquê aproveitar cada entrada como uma pequena fonte de receita? A saúde pública não devia funcionar assim. Não devia haver lugar para este tipo de cobrança, quase automática, quase indiferente à realidade de quem ali entra. E o cúmulo, quase uma piada de mau gosto, é que em muitos hospitais privados o estacionamento não se paga.

A saúde pública não devia ter portagem, porque ninguém escolhe estar doente.

INDEPENDENTE...MENTE DISTO OU DAQUILO! *



Alexandre Ferreira

Membro Assembleia de Freguesia
Meirinhas Independentes

Pode um Presidente de uma Junta com menos de 5.000 eleitores ter uma Remuneração a tempo Inteiro em 2026?

Pode. Em 2022, houve uma alteração da Lei n.º 169/99, que passou a permitir que todos os presidentes de junta, independentemente do número de eleitores, pudessem exercer o mandato em regime de MEIO tempo pago pelo Orçamento do Estado.

Acresce que, segundo o ponto 4 do Artigo 4.º da mesma lei: “Poderão ainda exercer o mandato em regime de tempo inteiro os presidentes

das juntas de freguesia com mais de 1500 eleitores desde que o encargo anual com a respectiva remuneração, [...], não ultrapasse 10% do valor total da receita constante da conta de gerência do ano anterior nem do inscrito no orçamento em vigor.”

Por outras palavras, salvo melhor entendimento, se o orçamento da junta for 10 vezes superior ao valor com o encargo do Presidente da Junta, a Assembleia de Fre-

guesia pode aprovar que assim seja.

Assim, cabe à Assembleia de Freguesia, decidir que a parte não suportada pelo orçamento de estado, passa a ser suportada pelo próprio orçamento da freguesia. Se assim for, deverá também dizer de onde é que se tira esse dinheiro, ou onde é que não se vai gastar, como a contratação de um funcionário adicional para o ATL, ou outra...

Ao passar a tempo intei-

ro, significaria também, que o presidente da junta passa a ser obrigado a exclusividade, ou seja, não poderá exercer outra atividade profissional que não o permitido pela lei. Entende-se assim, que a intenção do legislador é que o autarca não fique refém de conflitos de interesse. Deverá, portanto, cessar todos os vínculos laborais, caso os possua, e de forma alguma encontrar subterfúgios para pagamento de serviços pres-

tados através de, por exemplo, recibos verdes passados por familiares, sob pena de incorrer em crime.

* A expressão “**INDEPENDENTE...mente disto ou daquilo**” é usada para indicar que algo **não depende** de certas condições, fatores ou situações mencionadas — ou seja, que algo se mantém verdadeiro **seja qual for o caso**.

CARTOON

POR ANÍBAL CARDONA



MarVet
Consultório Veterinário

Consultório Veterinário MarVet
Diretora Clínica Dra Marta Gonçalves
Rua Faria da Gama, Barrocas
Telefone: 964 222 725



Funerária Mário Alves

Serviços Funerários

ℳGCC - DGAE n.º 41

236 212 666
919 356 700 (Marito Alves)



Av.ª Heróis do Ultramar, n.º 12
Pombal

DIVERSOS

VENDE-SE
Cabritos criados no campo.
Mais informações
Tel: 965269068

VENDE-SE
- Vinho do Lavrador a 6€
- Fardo Palha a 5€
- Azeite a 50€/ 5 Litros
Cont: 965 510 507

VENDE-SE
280 FARDOS FENO
em bom estado de conservação e a bom preço, por motivos de doença. Levantar em Matos da Ranha. Cont: 969015868

VENDE-SE
Cama casal em pinho com estrado e coclchão. Frigorífico grande com congelador da marca Indesit. Mesa de jantar em vidro grosso fumado. Pés em Inox. Tudo: 400 euros
Cont: 964003046

AMIZADES

CAVALHEIRO PROCURA
senhora dos 58 aos 68 anos para um relacionamento sério. Cont: 917 462 569

JOVEM PROCURA menina até aos 50 anos para um compromisso sério.
Cont: 924 415 809 (Ligue ou envie mensagem)

CONVÍVIO

POMBAL - PORTUGUESA.
Fruta madura, boazona quente, corpinho top, meiga. Botão rosa. Tudo nas calminhas. Lin.afiada, o.profundo.
Cont.: 920 226 763

EMPREGO

PROCURA-SE MOTORISTA
de pesados com experiência para o serviço do Internacional (Espanha e França).
Contactar : 916 146 142

Proman Search especialista em recursos humanos, **admite Auxiliar de Produção em turnos rotativos para a zona das Meirinhas.**
Contacto: 912 109 204

VENDE-SE
empresa de limpezas com boa carteira de clientes
Cont: 918624119

IMOBILIÁRIO

ARRENDAR-SE
local c/115 m2 para comércio ou escritórios ou armazém perto da Renault Pombal
Cont: 926 503 265

VENDE-SE
loja com 100 metros quadrados junto às escolas/centro saúde Pombal
Cont: 932 049 830

AGRADECIMENTO



Lúcia Neves Gomes Reis
N: 09-08-1943 "82 anos"
F: 28-04-2026
Casais Além - Lourçal

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.
Tratou Agência Funerária Rolo & Ferreira

AGRADECIMENTO



Emília da Silva Loureiro dos Santos
N: 18-02-1938 "88 anos"
F: 25-04-2026
Guia

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.
Tratou Agência Funerária Guiense

CARTORIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO MOREIRA FERRAZ

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 24/04/2026, lavrada a folhas 5 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas nº. DEZASSETETE-D, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, nº. 29, Pombal, a cargo do notário em substituição, Pedro Moreira Ferraz, compareceram como outorgantes: MARIA GORETI PEREIRA DA SILVA, NIF 157.766.063, divorciada, natural da freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria, residente em 106 Rue du Command Rolland, Le Monticelli Bat B, 13008 Marselha, França; MANUEL JOAQUIM PEREIRA DA SILVA, NIF 111.220.343, e mulher, MARIA BENILDE DUARTE PEDROSA, NIF 186.818.211, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria, onde residem na Rua Terra Nova, número 8, no lugar de Sismaria; MARIA DO ROSÁRIO PEREIRA DA SILVA SANTOS, NIF 111.220.335 e marido JOAQUIM DOS SANTOS, NIF 114.215.537, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais, ela da freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria, e ele, da freguesia de Souto da Carpalhosa, concelho de Leiria, residentes na Rua do Ramalheiro, número 127, no lugar de Moita da Roda, na freguesia de Souto da Carpalhosa, concelho de Leiria, os quais declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, na porção de metade indivisa pertencente à primeira outorgante, de um quarto indiviso aos segundos outorgantes e de um quarto indiviso pertencente aos terceiros outorgantes, do seguinte prédio: PRÉDIO RÚSTICO com a área total de mil seiscientos e quarenta metros quadrados, composto de terra, sito em Fontinha, na freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Leiria, sob o número dois mil oitocentos e sessenta e dois - Monte Redondo, lá registada a aquisição a favor de Maria Victória, no estado de casada com Manuel dos Reis Belo, nos termos da inscrição correspondente à Ap. 12, de 26/06/1963, encontrando-se a representação gráfica georreferenciada registada pela Ap. 4069, de 23/01/2023, inscrito na respetiva matriz rústica sob o artigo 18054, proveniente do artigo rústico 20406 da extinta união de freguesias de Monte Redondo e Carreira, que, por sua vez, provém do antigo artigo rústico 21078 da extinta freguesia de Monte Redondo, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de oitocentos e setenta e três euros e quinze cêntimos para a totalidade do imóvel, a que corresponde quatrocentos e trinta e seis euros e cinquenta e sete cêntimos a metade indivisa do imóvel e duzentos e oitenta e oito cêntimos, a cada quarto indiviso do imóvel. Que, para o prédio adotam valor igual ao referido patrimonial tributário e, assim, tem esta justificação o valor GLOBAL oitocentos e setenta e três euros e quinze cêntimos para a totalidade do imóvel, a que corresponde quatrocentos e trinta e seis euros e cinquenta e sete cêntimos à metade indivisa justificada e duzentos e oitenta e oito cêntimos, a cada quarto indiviso justificado do imóvel. E ACRESCENTARAM: Que os referidos titulares inscritos Maria Victória (que também usava e era conhecida por Maria Victória) e Manuel dos Reis Belo, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens e com última residência conhecida no Beco da Fábrica, número 49, Carreira de Cima, freguesia de Carreira, concelho de Leiria, em dia e mês que a primeira, segundos e terceiros outorgantes não sabem precisar, mas por volta do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, permutaram verbalmente terrenos com Joaquim Pereira da Silva e mulher Isaura Pereira, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na Rua do Sobreiro, número 3, freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria, atualmente já falecidos, onde o referido prédio rústico, por âmbito de tal permuta verbal, foi cedido e entregue aos mencionados Joaquim Pereira da Silva e mulher Isaura Pereira, não tendo, no entanto, a referida permuta sido objeto de escritura pública ou outro documento escrito. Pese embora a falta de título de aquisição por parte dos mencionados Joaquim Pereira da Silva e mulher Isaura Pereira, e por os mesmos se considerarem e atuarem como proprietários do indicado imóvel, praticando atos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, tirando do prédio todas as utilidades e rendimentos de que o mesmo é suscetível, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, tudo na convicção plena, que sempre tiveram, de serem de facto os proprietários, no ano de mil novecentos e oitenta e seis, procederam à doação meramente verbal do prédio supra indicado, na proporção de metade indivisa para a justificante Maria Goreti Pereira da Silva, um quarto indiviso para o justificante Manuel Joaquim Pereira da Silva e um quarto indiviso para o justificante Maria do Rosário Pereira da Silva Santos. Que assim, aqueles prédios vieram à posse dos mencionados justificantes: Maria Goreti Pereira da Silva, ainda no estado de solteira, tendo sido posteriormente casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Daniel Rolo da Silva Santos, de quem se encontra atualmente divorciada; Manuel Joaquim Pereira da Silva, já no estado de casado com a mencionada Maria Benilde Duarte Pedrosa, sob o regime da comunhão de adquiridos e Maria do Rosário Pereira da Silva Santos, já no estado de casada com Joaquim dos Santos, sob o regime da comunhão geral de bens, por doação verbal, feita por volta do referido ano de mil novecentos e oitenta e seis, pelos seus pais, os supracitados Joaquim Pereira da Silva, e mulher, Isaura Pereira, não tendo, no entanto, reduzido a escritura pública a referida doação verbal, devido ao registo do prédio constar a favor dos titulares inscritos Maria Victória e marido Manuel dos Reis Belo, de que tinham perdido contacto. Que, assim, na convicção de serem proprietários do prédio rústico supra identificado, nas partes indivisas respetivas à primeira, segundos e terceiros outorgantes, os justificantes vêm exercendo sobre este prédio, proporcionalmente às suas respetivas partes indivisas, as suas posses, de boa-fé, de forma contínua, pacífica e pública, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, traduzida em atos de fruição, usando-o e conservando-o, colhendo seus frutos, lavrando, cavando, semeando milho, feijão e aveia, avivando as extremas, cortando e roçando as ervas e silvas, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos, pelo que o adquirem por usucapião. Que, dadas as enumeradas características de tais posses, os outorgantes adquiriram as respetivas frações indivisas do referido imóvel por usucapião, que expressamente invocam, justificando os seus direitos de propriedade perfeita, para efeitos de inscrição do seu direito no registo predial, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme. **Pombal, 24 de abril de 2026.**
O Notário, (Pedro Moreira Ferraz)

Pombal Jornal n.º 325 de 05 Maio de 2026



OPÇÕES LEVES, LDA.

Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 8-A
Zona Industrial da Formiga - 3100-394 POMBAL
Tlm. 918 383 942 • E-mail: opcoesleves@gmail.com

isolamento térmico de fachadas



PARA COMPRAR, VENDER ou ARRENDAR



Eva Rocha

929 387 216

efrocha@remax.pt
www.remax.pt/efrocha
facebook.com/Eva.Rocha.Remax

RE/MAX Marquês
236 200 300

MEDIPOMBAL - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda | L.I.C. AM/77/83
Cada agência é de propriedade e gestão independente.

A fechar

Noite de Fados
30 MAIO 21H
PARQUE SOCIAL DO CABEÇO

FADISTAS
FADISTA HUMORÍSTICO

VIOLA DE FADO VOZ GUITARRA PORTUGUESA

CRIS CAIXEIRO MARGARIDA CARVALHO JORGE FERREIRA
CESÁRIO RAMA TOMÁS PRUSEIRO

Valor: Adultos - 15€ 6 aos 12 anos - 8€
Até aos 5 anos - grátis Reservas até 23 Maio
pelos números 965036119 (Manuel)
965308699 (Nivea) LUGARES LIMITADOS

AGRADECIMENTO

Sofia da Silva Pereira
N: 02-04-1973
F: 18-04-2026
Assanha da Paz

Seu marido, Sr.^a César David Cravo Valente, seu filho, Rafael Pereira Valente e demais família agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO

Raul da Silva Palhais
N: 23-09-1952
F: 16-04-2026
Assanha da Paz

Sua esposa, Sr.^a Maria Elvira da Silva dos Santos, seus filhos, noras, genro, netos e demais família agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO

César Luís da Costa Cardoso
N: 01-08-1953 "84 anos"
F: 09-04-2026
Guia

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Guiense

AGRADECIMENTO

David da Conceição Francisco (Feirante)
N: 24-04-1943
F: 11-04-2026
Barros da Paz - Almagreira

Sua esposa, Sr.^a Maria Ribeiro Cordeiro, seus filhos, noras, netos, bisnetos e demais família agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Russo

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 29/04/2026, exarada a folhas 37, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 56-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Fernando Manuel da Mota** e mulher **Cecília Alberto Lopes Mota**, casados sob o regime português da comunhão geral, naturais, respectivamente, das freguesias de Vermoil e Mata Mourisca, ambas do concelho de Pombal, com residência habitual no n.º 13, Rue du Lac D'Oo, 31240 L'Union, República Francesa, e acidental na Rua Dr. Afonso Costa, n.º 12, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, casa de habitação de cave, rés-do-chão, anexo e logradouro, com a área total de 216 m2, sendo de superfície coberta 116 m2 e de superfície descoberta 100 m2, sito na Rua Principal, lugar de Cavada, freguesia de Carnide, concelho de Pombal, a confrontar do norte com estrada, do sul e do nascente com caminho e do poente com Aires dos Santos Mota, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 1118, que proveio do artigo urbano 4062 da freguesia de Vermoil, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o terreno onde construiram o prédio urbano atrás identificado veio à posse deles justificantes, já casados, por doação meramente verbal feita por volta do ano de 1975, por seus pais e sogros Joaquim Amado e mulher Maria da Mota Amado, residentes que foram no lugar de Cavada, Carnide, Pombal; Que após a referida doação, de facto, os justificantes passaram a possuir o aludido terreno, em nome próprio, onde construíram, **a expensas suas**, o sobredito prédio urbano, hoje inscrito na matriz sob o artigo 1118, fixando nele a sua habitação própria e permanente, quando em Portugal, fazendo melhoramentos e reparações, limpando o logradouro, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; e, Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 50 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio urbano para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 29 de Abril de 2026

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
(Por delegação de poderes, da Sociedade Gustavo Pessoa Pinto, Notário, SP, Unipessoal, Lda, publicitada no sítio da Ordem dos Notários em 01/06/2021)

Pombal Jornal n.º 325 de 05 Maio de 2026

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO MOREIRA FERRAZ

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 22/04/2026, lavrada a folhas 147 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º DEZASSEIS-D, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, n.º 29, Pombal, a cargo do notário em substituição, Pedro Moreira Ferraz, compareceram como outorgantes: JAIME LUIZ, NIF 117.882.925, e mulher MARIA DE LURDES FERREIRA MARTINS, NIF 117.882.933, ambos naturais da freguesia de Pelariga, concelho de Pombal, onde residem na Rua Principal, número 38, no lugar de Folgado, casados sob o regime de comunhão geral de bens, os quais declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: DOIS TERÇOS INDIVISOS DO PRÉDIO RÚSTICO composto de terra de cultura com um poço e oliveiras, sito em Folgado, na freguesia de Pelariga, concelho de Pombal, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 11107, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo, correspondente à fração de dois terços indivisos, de 76.34€, e igual valor atribuído, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número trezentos e noventa e três - PELARIGA, sem inscrição de aquisição dos referidos dois terços indivisos aqui justificados, e com inscrição de aquisição de um outro terço indiviso registado, a favor dos ora justificantes, no estado de casados sob o regime da comunhão geral de bens, pela Ap. 841 de 15/10/2018. Que desconhecem quaisquer proveniências matriciais para o imóvel acima identificado. Que para os dois terços indivisos do referido imóvel adotam valor igual ao patrimonial tributário e assim, tem esta justificação o valor global de SETENTA E SEIS EUROS E TRINTA E QUATRO CÊNTIMOS. E ACRESCENTARAM: Que, adquiriram a referida fração de dois terços indivisos do prédio supra identificado, já no estado de casados, por contrato verbal de compra e venda, em dia e mês que não pode precisar, mas que terá sido seguramente anteriormente ao ano de dois mil e cinco, em que foram vendedores António Mendes e mulher Maria Ferreira, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Moncalva, na freguesia de Pelariga, concelho de Pombal, não tendo, todavia o respetivo contrato sido reduzido a escritura pública. Que desconhecem quaisquer outros anteriores possuidores para além dos acima identificados. **MAIS DECLARARAM OS PRIMEIROS OUTORGANTES:** Que, não obstante a falta de título, desde o ano de dois mil e cinco, sempre têm possuído o prédio rústico supra identificado, já incluindo os dois terços indivisos que ora justificam, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, nomeadamente, limpando o terreno, cultivando-o, amanhando-o, colhendo e consumindo os correspondentes frutos e produtos, designadamente as azeitonas e outros produtos agrícolas, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a VINTE ANOS. Que, dadas as enumeradas características de tal posse, os primeiros outorgantes adquiriram a proporção de dois terços indivisos do prédio supra indicado por usucapião, que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade perfeita, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme.

Pombal, 23 de abril de 2026.

O Notário, (Pedro Moreira Ferraz)
Pombal Jornal n.º 325 de 05 Maio de 2026

AGRADECIMENTO

Conceição Gameiro
N: 26-02-1933
F: 17-04-2026
Roques - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda.

Funerais | Cremações | Translações para o país e estrangeiro
Documentação inerente ao funeral | Camara fria
Sala de preparação | Mortuária
SERVIÇO PERMANENTE

Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt

Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional

Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

SERVIÇOS FUNERÁRIOS
A POMBALENSE
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

<https://www.facebook.com/apombalense/>

FUNERAIS - TRANSLADAÇÕES - CREMAÇÕES - FLORES
SEGUROS DE FUNERAL
Seguros que prestam apoio num momento difícil, ao garantir, em caso de Morte da Pessoa Segura, a organização do serviço fúnebre e respetivo custo.

Eusébio Rodrigues 966 934 706 | 916 143 292
Rua 1.º Maio N.º 15 (Frente à urgência do Hospital) Pombal | telf: 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com



Desconto = Idade
Em progressivos é a dobrar!

MultiOpticas

POMBAL: RUA PROFESSOR GONÇALVES FIGUEIRA, 7, Tel./ Fax: 236 216 782

50 = 100€
ANOS DE DESCONTO

01/04/2026 a 30/06/2026
MultiOpticas.pt

Promoção válida nas lojas aderentes de 01/04 a 30/06/2026 na compra de armação + lentes a partir de Bioras/Smart (exceto lentes base com antirreflexo), o desconto é em euros e duplica na compra de lentes progressivas, não acumulável com protocolos gerais e convencionados nem com outras promoções em vigor na loja. Não aplicável em armações dos Preços Leves. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multioplicas.pt. Esta imagem foi criada utilizando inteligência artificial e não representa uma pessoa real.

P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS
236 023 075
pombaljournal@gmail.com
Valor da assinatura anual:
Portugal = 25€; Europa = 55€;
Outros países = 85€

METEOROLOGIA

TER 05	QUA 06	QUI 07	SEX 08	SAB 09	DOM 10	SEG 11	TER 12	QUA 13
18° 9°	20° 9°	18° 10°	20° 10°	18° 10°	18° 9°	18° 9°	19° 9°	20° 10°

Na madrugada de 21 de Abril

Dois mortos em acidentes no IC8 em Pombal

Dois homens morreram na madrugada de 21 de Abril, na sequência de dois acidentes distintos no Itinerário Complementar 8 (IC8), na zona de Pombal, informou a Guarda Nacional Republicana (GNR).



•Manuel Martins | Paço

O primeiro acidente ocorreu cerca da 01h10, ao quilómetro 38,5, junto ao parque industrial Manuel da Mota, no sentido este-oeste. Tratou-se de um despiste seguido de incêndio, que provocou a morte de um homem com 58 anos, identificado como Manuel Martins, conhecido como "Manuel Palácio", natural da freguesia de Almagreira e residente na Suíça, e condutor da viatura desportiva de alta cilindrada. Do mesmo acidente resultou ainda um ferido grave, uma jovem de 25 anos.

Segundo o Comando Sub-regional da Região de Leiria, estiveram no

local 15 operacionais, apoiados por sete viaturas. Já pelas 07h30, ao quilómetro 43, nas proximidades da cidade de Pombal, uma colisão entre dois veículos provocou a morte de um homem de 45 anos, tendo ainda causado ferimentos graves a um homem de 30 anos.

O embate obrigou ao corte do trânsito no IC8 em ambos os sentidos, situação que se manteve durante a manhã, com operações de socorro a mobilizarem 17 operacionais e oito viaturas. As autoridades estão a investigar as circunstâncias em que ocorreram ambos os acidentes.

Agendado para este domingo, dia 10

Almoço das Favas na Aldeia do Vale

A Associação Amigos do Vale vai manter a tradição com a organização do almoço das favas. Um evento gastronómico

agendado para domingo, dia 10. Inscrições pelos números 916747925 (Ernesto), 918742873 (Jorge Ferreira).

Festival DA FAVA
8, 9 e 10 MAIO 2026

MEIRINHAS

SHOW COOKING
ARTESANATO
CAMINHADA
ANIMAÇÃO
TASQUINHAS

www.jf-meirinhas.pt

PATROCINADOR OFICIAL
Intermarché



COIMBRA

A nova loja All House

Um espaço maior, moderno e pensado para si.

Quartos - Salas Estar - Salas Jantar - Sofás - Descanso - Escritório
Decoração - Textil - Jardim - Iluminação - Utilidades Domésticas

5 de maio 1977

49 | **ANOS**
ao seu serviço

Há 49 anos no mercado, o lema d'a All House é servir bem e a bom preço. O compromisso dos «três b's»: **bom, bonito e bom preço.**

Visite-nos e surpreenda-se!